



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO CEE	520/2001 – Reautuado em 19/01/17		
INTERESSADAS	UNESP / Faculdade de Filosofia e Ciências do <i>Campus</i> de Marília		
ASSUNTO	Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017- Curso de Pedagogia		
RELATORA	Cons <sup>a</sup> Guiomar Namó de Mello		
PARECER CEE	Nº 629/2017	CES	Aprovado em 13/12/2017

### CONSELHO PLENO

## 1. RELATÓRIO

### 1.1 HISTÓRICO

A Pró-Reitora de Graduação da Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita Filho' encaminha a este Conselho, pelo Ofício nº 333/2017 – Prograd, os documentos para a Adequação Curricular do Curso de Pedagogia – Licenciatura, oferecido pela Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP, *campus* de Marília, nos termos da Deliberação CEE Nº 154/2017 (fls. 32).

O referido Curso já havia obtido Adequação Curricular à Deliberação CEE nº 111/2012, por meio do Parecer CEE nº 484/2015, Portaria CEE GP nº 54/2015, de 20/11/2015 e obteve Renovação excepcional para ingressantes em 2017, por meio do Parecer CEE nº 390/2017.

### 1.2 APRECIÇÃO

Com base nos documentos apresentados, passamos à análise dos autos.

A Proposta de Adequação Curricular à Deliberação CEE nº 154/2017, do Curso de Pedagogia-Licenciatura da UNESP-Marília, atende à:

- Deliberação CEE nº 154/2017, que alterou a Deliberação CEE n 111/2012;
- Resolução CNE/CES Nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
- A Instituição anexa o Quadro-Resumo de horas alocadas do Curso, em cumprimento à Deliberação CEE nº 154/2017 e Planilha Demonstrativa de Adequação à referida Deliberação.

## Quadros Síntese da Carga Horária – 3360 horas

**FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CURSO DE PEDAGOGIA**

Instituição: FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS DA UNESP - MARÍLIA

Curso: PEDAGOGIA

**Quadro A – DETALHAMENTO CH DAS DISCIPLINAS**

Estrutura Curricular					CH das disciplinas dedicadas <u>à revisão e ao enriquecimento dos Conteúdos Curriculares do Ensino Fundamental e Médio</u> ( DEL CEE Nº 154/2017 – <b>ART. 5º</b> )	CH das disciplinas dedicadas <u>ao estudo dos conteúdos específicos e dos conteúdos pedagógicos</u> que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos. ( DEL CEE Nº 154/2017 – <b>ART. 6º</b> )	CH para formação nas <u>demais funções previstas na Resolução CNE/CP nº 1/2006.</u> ( DEL CEE Nº 154/2017 – <b>ART. 4º - V</b> )	Art. 4º III - 400 (quatrocentas) horas de <u>prática como componente curricular</u> [...].  <b>PCC</b>
					TOTAL 600 horas	TOTAL 1.400 horas	TOTAL 400 horas	TOTAL 400 horas
DISCIPLINAS	ANO / SEM.	CH TOTAL (total de 2.800 horas)	CH inclui, se for o caso		CH	CH	CH	CH
			EaD	ATPA				
Filosofia da Educação I	1º / 1º	75	--		15	60	--	15
História da Educação I	1º / 1º	75	--		30	45	--	15
Psicologia da Educação	1º / 1º	75	--		25	50	--	15
Sociologia da Educação I	1º / 1º	75	--		10	65	--	15
Metodologia do Trabalho Científico	1º / 1º	75	--		20	55	--	15
Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação	1º / 2º	75	--	--	75	--	--	30
Psicologia do	1º/2º	75	--		25	50	--	15

Desenvolvimento I								
Filosofia da Educação II	1º / 2º	75	--		15	60	--	15
História da Educação II	1º / 2º	75	--		30	45	--	15
Sociologia da Educação II	1º / 2º	75	--		10	65	--	15
Fundamentos da Educação Inclusiva	2º / 1º	75	--		10	65	--	20
Fundamentos da Gestão em Educação	2º / 1º	75	--		--	75	--	15
Psicologia do Desenvolvimento II	2º / 1º	75	--		25	50	--	15
Legislação da Educação	2º / 1º	75	--		--	75	--	15
Didática I	2º / 1º	75	--		10	65	--	15
Didática II	2º / 2º	75	--		10	65	--	15
Fundamentos da Educação Infantil	2º / 2º	75	--		--	75	--	15
Administração Educacional: Teoria e Prática	2º / 2º	75	--		--	75	--	30
Política e Organização Educacional	2º / 2º	75	--		10	65	--	20
Estatística Aplicada à Educação	2º / 2º	75	--		30	45	--	20
Supervisão Educacional	3º / 1º	75	--		40	35	--	20
Conteúdo Metodologia e Prática de Ensino: Alfabetização	3º / 1º	75	--	--	20	55	--	15
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: História e Geografia	3º / 1º	75	--		20	55	--	15
Pesquisa Pedagógica	3º / 1º	75	--		30	45	--	15
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Língua	3º / 2º	75	--		20	55	--	15

Portuguesa e Literatura Infantil								
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Ciências	3º / 2º	75	--		20	55	--	15
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática	3º / 2º	75	--		20	55	--	15
Psicologia da Aprendizagem	3º / 2º	75	--		--	75	--	15
Língua Brasileira de Sinais	3º / 2º	45	--		--	45	--	15
Optativa	3º / 2º	30	--		--	30	--	5
Optativa	4º / 1º	75	--		--	75	--	15
Jogos e Atividades Lúdicas	4º / 1º	75	--		40	35	--	15
Orientação Psico-Educacional	4º / 1º	75	--		--	75	--	15
Currículo e as Necessidades Educacionais Especiais	4º / 1º	75	--		--	75	--	15
Currículo e Projeto Político-Pedagógico	4º / 1º	75	--		40	35	--	15
Currículo, Metodologia e Prática do Trabalho Pedagógico com Crianças de 0 a 3 anos	4º / 2º	60	--				60	10
Currículo, Metodologia e Prática do Trabalho Pedagógico com Crianças de 4 a 5 anos	4º / 2º	60	--				60	10
Construção do Símbolo na Infância	4º / 2º	30	--				30	5
Desenvolvimento Moral na Criança	4º / 2º	30	--				30	5

Psicogênese do Conhecimento	4º / 2º	60	--				60	10
Metodologia e Prática do Trabalho Pedagógico: Arte e Movimento	4º / 2º	60	--				60	20
Desenvolvimento e Aprendizagem: Especificidades das Pessoas com Deficiências	4º / 2º	90	--				90	30
Comunicação e Sinalização Diferenciadas na Educação Especial	4º / 2º	90	--				90	30
Recursos e Estratégias Didáticas na Educação Especial	4º / 2º	60	--				60	10
Sexualidade e Deficiência	4º / 2º	30	--				30	5
Linguística Aplicada à Educação Especial	4º / 2º	30	--				30	5
Gestão de Sistemas Educativos e Unidades Escolares	4º / 2º	60	--				60	10
Políticas Públicas em Educação	4º / 2º	60	--				60	10
Educação Comparada	4º / 2º	60	--				60	10
Tópicos Especiais em Gestão Educacional	4º / 2º	60	--				60	10
Planejamento e Avaliação na Perspectiva da Orientação Educacional -	4º / 2º	60	--				60	10

Observação: Estágio Supervisionado – contabilizar horas somente no quadro SÍNTESE.

**Quadro B – SÍNTESE / CH TOTAL DO CURSO (MÍNIMO 3.200 horas)**

<b>TOTAL</b>	<b>horas</b>	<b>Inclui a carga horária de</b>
<b>Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio</b>	600	EaD (se for o caso):
<b>Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos</b>	1950	EaD (se for o caso):
<b>Disciplinas de Formação nas demais funções</b>	900	EaD (se for o caso):
<b>Estágio Supervisionado</b>	405	
<b>PCC</b>	565*	

\*Além dessas horas de PCC devem ser computadas as horas de PCC nas disciplinas de Aprofundamento (190 horas).

## 2. CONCLUSÃO

**2.1** Considera-se que a adequação curricular do Curso de Pedagogia, da Faculdade de Filosofia e Ciências do *Campus* de Marília, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” atende à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

**2.2** A Instituição deverá encaminhar três vias da estrutura curricular, ora aprovada, para devida rubrica.

**2.3** A presente adequação tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 12 de dezembro de 2017.

**a) Consª Rose Neubauer**  
Relatora

## 3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Márcio Cardim, Maria Cristina Barbosa Storopoli, Martin Grossmann, Priscilla Maria Bonini Ribeiro, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 13 de dezembro de 2017.

**a) Cons. Hubert Alquéres**  
Presidente

## DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 13 de dezembro de 2017.

**Consª. Bernardete Angelina Gatti**  
Presidente

PARECER CEE Nº 629/17 – Publicado no DOE em 13/12/2017 - Seção I - Página 49/50

Res SEE de 18/12/17, public. em 19/12/17 - Seção I - Página 26

Portaria CEE GP nº 705/17, public. em 21/12/17 - Seção I - Página 50



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

### PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

#### AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA

(**DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012**)

#### **DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**

<b>PROCESSO CEE Nº: 520/2001</b>		
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA – JÚLIO DE MESQUITA FILHO – FFC - MARÍLIA</b>		
<b>CURSO: PEDAGOGIA (3166)</b>	<b>TURNO/CARGA HORÁRIA</b>	<b>Diurno: 4 horas-relógio</b>
	<b>TOTAL: 3.360</b>	<b>Noturno: 4 horas-relógio</b>
<b>ASSUNTO: Atendimento à Del CEE 154 de 2017 e Renovação do Curso</b>		

#### 1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	I – 600 (seiscentas) horas dedicadas à revisão e enriquecimento dos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio;	Art. 5º As 600 (seiscentas) horas de que trata o inciso I do artigo 4º incluirão estudos sobre os objetos de conhecimento, que têm por finalidade ampliar e aprofundar os conteúdos curriculares previstos na Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil e os nos anos iniciais do ensino fundamental:	I – estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos, bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	Conteúdo, Metodologia e Prática: Língua Portuguesa e Literatura infantil – 20h Psicologia do Desenvolvimento I – 25h Psicologia do Desenvolvimento II – 25h Psicologia da Educação – 25h Filosofia da Educação I – 15h História da Educação I – 10h Conteúdo, Metodologia e Prática: Alfabetização – 20h Supervisão Educacional – 10h Política e Organização Educacional - 10h	CADEMARTORI, L.. <i>O que é literatura infantil</i> . 2 ed. 15ª reimp. São Paulo: Brasiliense, 2012.  GERALDI, J. W.. (Org.). <i>O texto na sala de aula</i> . São Paulo: Ática, 2010.  KOCK, I.; TRAVALIA, L. C. <i>A coerência textual</i> . 18. ed.. São Paulo: Contexto, 2012.  <b>LAJOLO, M., ZILBERMAN, R.. <i>Literatura infantil brasileira: uma nova/outra história</i>. São Paulo: PUCPRESS; FTD, 2017.</b>  MAGNANI, M. R. M.. <i>Leitura, literatura e escola: sobre a formação do gosto</i> . 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.  MAGNANI, M. R. M.. . <i>Processo de formação de professores e produção de uma proposta de ensino de Português</i> . In: _____. <i>Em sobressaltos: formação de professora</i> . 2. ed. Campinas: Ed. UNICAMP, 1997. p.256-305.  MORTATTI, M. R. L.. <i>Os sentidos da alfabetização</i> : São Paulo – 1876/1994. São Paulo: Ed. UNESP; Brasília: MEC/INEP/COMPED, 2000.

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
					<p>MORTATTI, M. R. L. <i>Educação e letramento</i>. São Paulo: Ed. UNESP, 2004.</p> <p>PÉCORA, A.. <i>Problemas de redação</i>. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.</p> <p>ZILBERMAN, R.. Literatura infantil para crianças que aprendem a ler. <i>CADERNOS DE PESQUISA</i>, São Paulo, v.52, p.79-83, fev. 1985. Disponível em: <a href="http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/689.pdf">http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/689.pdf</a></p> <p>SEVERINO. Antônio Joaquim. Como ler um texto de Filosofia. 2ª. Ed. São Paulo. Paulus, 2009.</p> <p>KÖCHE, V.S.; BOFF, O.M; MARINELLO, A.F. <i>Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor</i>. 6 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.</p> <p>MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G.R. <i>Produção textual na universidade</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.</p> <p>DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. <i>Gêneros orais e escritos na escola</i>. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.</p> <p>FIORIN, J.L.; SAVIOLI, F.P. <i>Para entender o texto</i>. 16 ed., São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>KOCH, I.G.V. <i>A coesão textual</i>. 7. ed. São Paulo: Contexto, 1997.</p> <p>KOCH, I.G.V. <i>Argumentação e linguagem</i>. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>KOCH, I.G.V.; TRAVAGLIA, L.C. <i>A coerência textual</i>. São Paulo: Contexto, 1990.</p> <p>KOCH, I.G.V.; TRAVAGLIA, L.C. <i>Texto e contexto</i>. São Paulo: Cortez, 1989.</p> <p>CHARMEUX. Eveline. Aprender a ler: vencendo o fracasso. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>BAJARD, Élie. Da escuta de textos à leitura. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>FOUCAMBERT, Jean. Modos de ser leitor. Aprendizagem e ensino de leitura no ensino fundamental. Curitiba: UFPR Editora. 2008.</p> <p>COLOMER, Tereza; CAMPS, Anna. Ensinar a ler, ensinar a compreender. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>SMITH, Frank. Leitura Significativa. Porto Alegre. Artmed, 1999.</p> <p>CHIAPPINI, Ligia. (org.) Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos. vol. 2. São Paulo: Cortez, 1997.</p>
		<p>II – estudos de Matemática necessários tanto para o desenvolvimento do pensamento lógico-quantitativo quanto para instrumentalizar as atividades de conhecimento, compreensão, produção, interpretação e</p>	<p>Estatística Aplicada à Educação – 30h Conteúdo, Metodologia e Prática: Matemática – 20h</p>	<p>IEZZI, Gelson &amp; MURAKAMI, Carlos. <i>Fundamentos de Matemática Elementar</i>. Conjuntos - Funções. 9 ed. V.1. São Paulo: Atual. 2009.</p> <p>IEZZI, Gelson &amp; MURAKAMI, Carlos. <i>Fundamentos de</i></p>	

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012			PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
			DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
		uso de indicadores e estatísticas educacionais;	Didática I - 10h Didática II – 10h Pesquisa Pedagógica – 10h Supervisão Educacional – 10h	<p><i>Matemática Elementar</i>. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>HAZZAN, Samuel. <i>Fundamentos de Matemática Elementar</i>. Combinatória - Probabilidade V. 5 São Paulo: Atual, 1977.</p> <p>MACHADO, Antonio dos Santos. <b>Matemática, Ensino Médio</b>, Volume Único. São Paulo, Atual, 2016.</p> <p>PAIVA, Manoel. <b>Matemática, Ensino Médio</b>, Volumes 1, 2 e 3. São Paulo, Moderna, 2017.</p> <p>BOZZATO, Carla Vargas. <b>A qualificação do ensino de Ciências através da pedagogia de projetos</b>. Curitiba: Appris, 2014.</p> <p>HELM, Judy Harris Helm; BENEKE, Salle et al. <b>O poder dos projetos</b>: Novas estratégias e soluções para a Educação Infantil.</p> <p>HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. <b>A organização do currículo por projetos de trabalho</b>: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p> <p>MARTINS, Jorge Santos. <b>O trabalho com projetos de pesquisa</b>: Do ensino fundamental ao ensino médio. 8ed. Campinas: Papirus, 2013. 140p.</p> <p>SILVA, Wagner Rodrigues. <b>Construção da Interdisciplinaridade no Espaço Complexo de Ensino e</b></p>
		III - estudos de História que propiciem a compreensão da diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização, com destaque para a diversidade étnico cultural do Brasil e a contribuição das raízes indígenas e africanas na constituição das identidades da população brasileira, bem como das referências sobre a noção de comunidade e da vida em sociedade;	Conteúdo, Metodologia e Prática: História e Geografia – 10h História da Educação I – 20h História da Educação II – 30h Filosofia da educação II – 15h	<p>FERNANDES, José Ricardo Oriá. <b>Ensino de história e diversidade cultural</b>: desafios e possibilidades. Cadernos CEDES, Campinas, v. 25, n. 67, p. 378-388, set./dez. 2005. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v25n67/a09v2567.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v25n67/a09v2567.pdf</a>.</p> <p><b>PEREIRA, Amílcar Araujo; MONTEIRO, Ana Maria (orgs)</b>. Ensino de História e culturas afro-brasileiras e indígenas. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.</p> <p>SEVERINO. Antônio Joaquim. Como ler um texto de Filosofia. 2ª. Ed. São Paulo. Paulus, 2009.</p> <p>BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia. Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1997.</p> <p>CRUZ, G. T. D. Fundamentos teóricos das ciências humanas: história. Curitiba: IESDE, 2003.</p> <p>HORN, G. B.; GERMINARI, G. D. Ensino de história e seu currículo: teoria e método. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010.</p> <p>BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia. Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1997.</p> <p>BARCA, I. Educação histórica: pesquisar o terreno, favorecer a mudança. In: Aprender história: perspectivas da educação histórica. Ijuí: Ed. Unijuí, 2009. p. 53-76.</p> <p>BITTENCOURT, C. Identidade nacional e ensino de história do Brasil. In: KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008. p. 185-204. BRASIL. Ministério da Educação e Cultura.</p> <p>TOLEDO, M. A. L. T. História local, historiografia e ensino:</p>

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012			PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
			DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
				sobre as relações entre teoria e metodologia no ensino de história. Disponível em: < http://www.dialnet.unirioja.es/servlet/fichero_articulo?codigo=3632463>. Acesso em 01 mai. 2012. ZAMBONI, E. O ensino de história e a construção da identidade. São Paulo: SEE/Cenp, 1993.
		IV – estudos de Geografia que propiciem a compreensão do espaço geográfico e da ação dos indivíduos e grupos sociais na construção desse espaço;	Conteúdo, Metodologia e Prática História e Geografia – 10h Sociologia da Educação I – 10h Sociologia da Educação II – 10h Currículo e Projeto Político-Pedagógico 20h	ALMEIDA, Rosângela Doin; PASSINI, Elza Yasuko. <b>O espaço geográfico</b> : ensino e representação. São Paulo: Contexto, 2001. SANTOS, Milton. <b>Metamorfose do espaço habitado</b> . 6ª ed São Paulo: Edusp, 2011.  BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. <i>Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica</i> - PARECER CNE/CEB Nº 7/2010 Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.  BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia. Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1997.
		V – estudos de Ciências Naturais incluindo a compreensão de fenômenos do mundo físico e natural e seres vivos, do corpo humano como sistema que interage com o ambiente, da condição de saúde e da doença resultantes do ambiente físico e social, do papel do ser humano nas transformações ambientais e das suas consequências para todos os seres vivos;	Conteúdo, Metodologia e Prática: Ciências – 20h Pesquisa Pedagógica – 10h Supervisão Educacional – 10h Currículo e Projeto Político-Pedagógico – 10h	LIMA; LOUREIRO. <b>Trilhas para ensinar Ciências para crianças</b> . 1 ed. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2013. 268 p.: il. (Formação Docente); CARVALHO, A. M. P.; VANNUCCHI, A. I.; BARROS, M. A.; GONÇALVES, M. E. R.; REY, R.C. <b>Ciências no Ensino Fundamental – O conhecimento físico</b> . São Paulo: Editora Scipione, 1998. BIZZO, N. A teoria na prática. IN: _____. <b>Ciências: Fácil ou difícil</b> . São Paulo: Ática, 2002. TRIVELATO, S. F.; SILVA, R.L.F. A questão ambiental e sua abordagem no Ensino Fundamental. In: _____. <b>Ensino de Ciências</b> . Coleção ideias em ação (Coord. CARVALHO, A. M. P.). São Paulo: Cengage Learning, 2011. PAIVA, Manoel. <b>Matemática, Ensino Médio</b> , Volumes 1, 2 e 3. São Paulo, Moderna, 2017.
		VI – utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional;	Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – 75h Metodologia do Trabalho Científico – 20h Fundamentos da Educação Inclusiva – 10 h	BELLONI, M. L. O que é mídia-educação. Campinas: Autores Associados, 2005 DEMO, P. Formação permanente e tecnologias educacionais. Petrópolis: Vozes, 2011. FERRETTI, C. J. N. T., Trabalho e Educação. Petrópolis: Vozes, 2009. GIROTO, C. R. M.; POKER, R. B.; OMOTE, S.(org.). As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. LEMO, A. Ciberultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2010. MANZINI, E. J. Portal de ajudas técnicas para educação:

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
					equipamento e material pedagógico especial para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: recursos para comunicação alternativa. Brasília: MEC, SEESP, 2006. MORAN, J. M. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. São Paulo: Papyrus, 2005. SETTON, M. G. Mídia e Educação. São Paulo, 2011.
		VII – ampliação e enriquecimento geral incluindo atividades curriculares de arte e educação física que propiciem acesso, conhecimento e familiaridade com linguagens culturais, artísticas, corporais;	Jogos e Atividades Lúdicas – 40h Pesquisa Pedagógica – 10h Supervisão Educacional – 10h Currículo e Projeto Politico-Pedagógico – 10h	KISHIMOTO, T. <b>O jogo e a educação infantil</b> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. BROUGÈRE, G. <b>Brinquedo e cultura</b> . São Paulo: Cortez, 2001. VYGOTSKY, L.S. <b>A formação social da mente</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1991. PAIVA, Manoel. <b>Matemática, Ensino Médio</b> , Volumes 1, 2 e 3. São Paulo, Moderna, 2017. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. <i>Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica - PARECER CNE/CEB Nº 7/2010</i> Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.	

## 1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	II - 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conhecimentos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e a apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos;	Art. 6º As 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas de que trata o inciso II do artigo 4º compreendem um corpo de conhecimentos educacionais, pedagógicos e didáticos com o objetivo de garantir aos futuros professores de pré-escola e dos anos iniciais do ensino fundamental competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	I – conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	História da Educação I – 45h História da Educação II – 45h Filosofia da Educação I – 60h Filosofia da Educação II – 60h Sociologia da Educação I – 65h Sociologia da Educação II – 65h	ESTAS REFERÊNCIAS SEGUEM TODAS ABAIXO.
			II – conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico de crianças e adolescentes;	Psicologia da Educação – 50h Psicologia do Desenvolvimento I – 50h Psicologia do Desenvolvimento II 50h Psicologia da Aprendizagem – 75h	
			III – conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país, bem como possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática;	Legislação da Educação – 30h Política e Organização Educacional – 35h Fundamentos da Gestão em Educação – 30h	
			IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da	Currículo e as Necessidades Educacionais Especiais –	

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012			PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
			DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
		Educação Básica, e dos currículos estaduais e municipais para educação infantil e o ensino fundamental;	30h Currículo e Projeto Político-Pedagógico – 30h Supervisão Educacional - 20h Política e Organização Educacional – 30h	
		V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos; d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e; e) competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa;	Didática I – 65h Didática II – 65h Currículo e Projeto Político-Pedagógico – 45h Metodologia do Trabalho Científico – 55h Pesquisa Pedagógica – 45h Optativa I – 30h Optativa II – 75h	
		VI - conhecimento das Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como da gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;	Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Língua Portuguesa e Literatura Infantil – 55h Conteúdo, Metodologia e Prática: Alfabetização – 55h Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática – 55h Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: História e Geografia – 55h Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Ciências – 55h Jogos e Atividades Lúdicas – 35h	
		VII – conhecimento da gestão escolar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos.	Supervisão Educacional – 15h Administração Educacional: Teoria e Prática – 75h Fundamentos da Educação Infantil – 75h Orientação Psico-pedagógica – 75h Fundamentos da Gestão em Educação – 45h Legislação da Educação – 45h	
		VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	Fundamentos da Educação Inclusiva – 65h Currículo e as Necessidades Educacionais Especiais – 45h Libras – 45h	
		IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	Estatística Aplicada à Educação – 45h	

# 1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
<p>Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:</p>	<p>III- 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – adicionadas às 1.4000 horas do item anterior e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.</p>	<p>Filosofia da Educação I            História da Educação I            Psicologia da Educação            Sociologia da Educação I            Metodologia do Trabalho Científico            Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação            Psicologia do Desenvolvimento I            Filosofia da Educação II            História da Educação II            Sociologia da Educação II            Fundamentos da Educação Inclusiva            Fundamentos da Gestão em Educação            Psicologia do Desenvolvimento II            Legislação da Educação            Didática I            Didática II            Fundamentos da Educação Infantil            Administração Educacional: Teoria e Prática            Política e Organização Educacional            Estatística Aplicada à Educação            Supervisão Educacional            Conteúdo Metodologia e Prática de Ensino: Alfabetização            Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: História e Geografia            Pesquisa Pedagógica            Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Língua Portuguesa e Literatura Infantil            Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Ciências            Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática            Psicologia da Aprendizagem            Língua Brasileira de Sinais            Optativa            Optativa            Jogos e Atividades Lúdicas            Orientação Psico-Educacional            Currículo e as Necessidades Educacionais Especiais            Currículo e Projeto Político-Pedagógico            Currículo, Metodologia e Prática do Trabalho Pedagógico com Crianças de 0 a 3 anos            Currículo, Metodologia e Prática do Trabalho Pedagógico com Crianças de 4 a 5 anos            Construção do Símbolo na Infância            Desenvolvimento Moral na Criança            Psicogênese do Conhecimento            Metodologia e Prática do Trabalho Pedagógico: Arte e Movimento            Desenvolvimento e Aprendizagem: Especificidades das Pessoas com Deficiências            Comunicação e Sinalização Diferenciadas na Educação Especial            Recursos e Estratégias Didáticas na Educação Especial            Sexualidade e Deficiência            Linguística Aplicada à Educação Especial            Gestão de Sistemas Educativos e Unidades Escolares</p>	

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
		Políticas Públicas em Educação Educação Comparada Tópicos Especiais em Gestão Educacional Planejamento e Avaliação na Perspectiva da Orientação Educacional	

**OBSERVAÇÕES:** ESTAMOS ENCAMINHANDO A PLANILHA COM AS INDICAÇÕES DE DISCIPLINAS E CONTEÚDOS DE ACORDO COM OS ARTIGOS E INCISOS; COMO JÁ CONVERSADO NO CEE, EM BREVE ESTAREMOS ENCAMINHANDO TODOS OS PLANOS DE ENSINO COM AS ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS, POIS ISSO IMPLICA EM TRÂMITES INTERNOS EM CONSELHO DE CURSO E COMISSÃO PERMANENTE DE ENSINO DEVIDO A MODIFICAÇÕES NAS EMENTAS.

## 2- PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR - PCC

Este projeto objetiva expor as atividades realizadas no curso de Pedagogia que visam maior interação do nosso alunado com ambientes, situações e experiências com e na realidade escolar, podendo ocorrer em formato de discussões, interação, integração dos conhecimentos e vivências nos espaços formais da educação básica. Para tanto, inicialmente queremos resgatar, a partir da legislação, elementos que indiquem tais possibilidades e que nos auxiliem a criar, cada vez mais, condições para que as propostas sejam cumpridas efetivamente como práticas diante dos conhecimentos adquiridos. A Res. CNE 02 de 2015, nas considerações iniciais já aponta o valor das experiências extraescolares e a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. Além disso, tende a motivar continuamente a unidade teoria e prática, comumente dicotomizadas; o que poderia ser dicotomizado apenas para a sua compreensão, sofre a separação e a desvinculação no cotidiano da formação de nosso estudante. Então, vale investir em atividades que primem pela vinculação de modo que o estudante veja o conhecimento e o experimente no terreno da escola e em situações que o motivem ao gosto pela educação como processo de formação integral das pessoas. Há, cada vez mais, a necessidade de articulação teoria e prática nesse processo de formação docente, associando ensino, pesquisa e extensão.

A Indicação CEE 160 de 2017, que faz um histórico dos estudos anteriores à Deliberação CEE 154 de 2017, traz a compreensão das PCCs como uma cultura pedagógica do ensino superior de formação de professores que se aproxima da formação antiga nos cursos normais, nos quais o professor era formado ao mesmo tempo em que estava frequentando a escola: aprender os objetos do conhecimento e aprender a ensiná-los em processos concomitantes. A PCC prevê que desde o início do curso em todas as matérias ou atividades o estudante esteja em conexão com a realidade da escola ou escolas de sua região. Da mesma forma, tais iniciativas são consideradas como importantes na Del. CEE 154 de 2017. São 400 horas de curso destinadas como Prática como Componente Curricular – PCC. Estas são adicionadas às 1.400 horas dedicadas aos conteúdos específicos e dos conhecimentos pedagógicos que possibilitam a transposição didática e outras mediações didáticas, bem como a apropriação crítica dos conteúdos. Assim, também com esta orientação, é possível pensar em situações de formação que privilegiem a busca dos conhecimentos integrados com a realidade escolar em que vivemos na atualidade, promovendo uma relação dialética.

Tais atividades irão promover o conhecimento e a análise de situações pedagógicas, não dependendo de observação direta nas escolas. Tratando das licenciaturas, no parecer do CNE nº. 28 de 2001 afirma-se o seguinte: [...] “prática mais como componente curricular implica em vê-la como uma dimensão do conhecimento, que tanto está presente nos cursos de formação nos momentos em que se trabalha a reflexão sobre a atividade profissional, como durante o estágio nos momentos em que se exercita a atividade profissional”. Vale destacar que tais horas de PCC não correspondem aos estágios obrigatórios; porém, sua articulação e dialogicidade são pertinentes a fim de que tal integração ocorra. Portanto, a PCC é, como também prescreve o parecer, “uma prática que produz algo no âmbito do ensino.” Ela deve ser uma atividade flexível, assim como outros momentos de apoio formativo, possibilitando uma formação articuladora durante todo o processo formativo do futuro professor, favorecendo uma identidade de professor como educador desde o início do curso.

Da mesma forma, pretende-se organizar tais espaços a fim de que em nosso curso haja a formação do professor educador que vislumbre uma escola que esteja diante dele, verificando, desse modo, a realidade de seu presente. As situações atuais ou atualizadas são recursos que podem dar suporte para uma formação mais consistente e que o insira no trabalho docente com uma preparação anterior já vinculada com a realidade escolar. Tais objetivos estão presentes no processo formativo, previsto em nosso Projeto Político-Pedagógico, este elaborado a partir da realidade de nosso contexto e da vida de nosso alunado; isso implica em ver, além de um panorama nacional e estadual, as condições de vida em nossa cidade e arredores, locais principais de demanda dos alunos.

No Projeto Político-Pedagógico do curso de Pedagogia da FFC consta a exigência de momentos de integração entre as disciplinas de cada série do curso. Assim, já se encontra um espaço para que elementos da prática e dos desafios escolares surjam e possibilitem discussões e solução dos problemas educacionais. Esse espaço é o chamado Núcleo de Estudos Integradores, ‘constituído por projeto, programa de estudos ou de atividades, a ser elaborado pelos professores e estudantes de cada semestre [...]’. As atividades visam articular a integração das disciplinas do semestre em torno de um eixo temático comum. Considerando que as atividades pertinentes ao NEI possuem caráter teórico-prático, sustenta-se em nosso curso já a vinculação, integração e diálogo entre teoria e prática, o que promove a prática como componente curricular desde o primeiro contato com as aulas na universidade, promovendo ações que atualizem os conhecimentos produzidos em cada disciplina com a realidade escolar.

## FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim	IV - 400 (quatrocentas) horas para estágio supervisionado	Art. 7º O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso IV do art. 4º, deverá ter projeto próprio e incluir no mínimo:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	Estágio Supervisionado de Prática de Ensino na Educação Infantil Estágio Supervisionado de Prática de Ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	
			II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao		

distribuídas:			acompanhamento das atividades da gestão da escola de educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob a orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.	Estágio Supervisionado de Gestão Educacional	
---------------	--	--	---	--	--

### 3- PROJETO DE ESTÁGIO

Considerando que a gestão educacional compreende a organização do trabalho na escola e integra as atividades de todos os(as) profissionais – docentes e não docentes, funcionários/as, alunos/as, pais e mães, comunidade em geral em busca dos objetivos da organização escolar, o projeto de estágio será construído coletivamente com a(o) docente responsável pelo estágio. Nos encontros serão elaborados *Eixos de estágio*. Após, cada aluno(a) estagiário(a) construirá um *Plano de Estágio* contemplando os *Eixos*, contudo, não será necessário segui-lo linearmente e podem ser incluídas novas preocupações, novos Eixos, no decorrer do desenvolvimento do estágio, tanto na escola quanto na Diretoria de Ensino ou Secretaria Municipal de Educação. O Plano contempla a distribuição de atividades que serão desenvolvidas no decorrer do estágio, incluindo observação e participação em atividades que a escola realizar, além do número de horas aproximado para cada uma delas lembrando que a gestão educacional integra, também, as atividades da direção, supervisão, orientação e coordenação pedagógica.

### 4- EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

#### Departamento de Administração e Supervisão Escolar:

#### Fundamentos da Gestão em Educação

**Ementa:** O curso desenvolverá uma análise crítica das teorias organizacionais e da moderna organização social, procurando contextualizar o Homem e seu comportamento dentro dela.

#### **Bibliografia:**

ETZIONI, A. Organizações Modernas. São Paulo: Pioneira, 1967.

GOFFMAN, Erving. "As características de Organizações Totais". In: ETZIONI, Amitai. Organizações complexas. São Paulo: Atlas, 1975, pps. 303 a 331.

MOTTA, F.C. Prestes. Burocracia e autogestão. São Paulo: Brasiliense, 1981.

\_\_\_\_\_. "Organizações: vínculo e imagem". In: Revista de Administração de Empresas. São Paulo, 31(3):5-11, jul./set., 1991.

\_\_\_\_\_. Participação e co-gestão - novas formas de administração. São Paulo: Brasiliense, 2a. ed., 1984.

\_\_\_\_\_. Teoria geral da administração - uma introdução. São Paulo: Pioneira, 5a.ed., 1976.

#### Metodologia do Trabalho Científico

#### **Ementa:**

Fundamentos filosóficos e científicos básicos da pesquisa e da metodologia. Método científico, metodologia, pesquisa. Procedimentos para a pesquisa bibliográfica e para elaboração do trabalho científico. Estrutura e elaboração do trabalho escrito (monografia). Apresentação formal de um trabalho de pesquisa bibliográfica

#### **Bibliografia:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. Informação e documentação, referências e elaboração. *NBR 6023*. Rio de Janeiro, ago. 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. Informação e documentação. Apresentação de citações em documentos. *NBR 10520*. Rio de Janeiro, jul. 2001.

DEMO, P. *Introdução à metodologia da ciência*. São Paulo: Atlas, 1988.

DEMO, P. *Pesquisa - princípio científico e educativo*. São Paulo: Cortez:

Autores Associados, 1990.

GRESSLER, L. A. *Introdução à pesquisa: projetos e relatórios*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2004. 295 p.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. *Metodologia do trabalho científico*, 2. ed. São Paulo: Atlas, 1986.

LÖWY, M. *Ideologias e ciência social*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

MAGALHÃES, G. *Introdução à metodologia da pesquisa*. Caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2005.

MATOS, J. H. Cristiano. *Aprenda a estudar*. Orientações metodológicas para o estudo. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.  
 PESCUMA, D.; CASTILHO, A P. F. *Projeto de pesquisa*. O que é? Como fazer? Um guia para sua elaboração. São Paulo: Olho d'Água, 2005.  
 RAMPAZZO, L. *Metodologia científica*. São Paulo: Stilian: UNISAL, 1998.  
 RUDIO, F. V. *Introdução ao projeto de pesquisa científica*. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.  
 SALOMON, D. V. *Como fazer uma monografia* - elementos de metodologia do trabalho científico. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.  
 SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

DEMO, P. *Metodologia Científica em Ciências Sociais*. São Paulo: Atlas, 1981.  
 CYRANKA, L.F.M., SOUZA, V.P. de *Orientações para normalização de Trabalhos científicos*. 2.ed. Juiz de Fora: EDUFJF, 1996.  
 GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.  
 PÁDUA, E.M.M. de. *Metodologia da pesquisa*. 2.ed. Campinas: Papyrus,1997.  
 PROETTI, S. *Metodologia do trabalho científico*. Abordagem para a construção de trabalhos científicos. 5. ed. São Paulo: Edicon, 2006.  
 RICHARDSON, R.J. **Pesquisa Social - Métodos e Técnicas. São Paulo: Atlas, 1985.**

### História da Educação I

#### Ementa:

A disciplina possibilita a compreensão da educação como prática social, política e socialmente determinada e analisa o processo de institucionalização da educação. Os principais temas enfocados são: visão da educação; a Paidéia, os Sofistas como educadores, Educação para formação de quadros para o Império Romano, A universidade e a escolástica na Idade Média e a Escolástica na educação brasileira entre os séculos XVI e XVIII.

#### Bibliografia:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *História da Educação*. São Paulo: Editora Moderna,2000.  
 CAMBI, Franco. *História da Pedagogia*. São Paulo: Editora UNESP, 1999.  
 DURKHEIM, E. *A Evolução Pedagógica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.  
 DUBY, G. *A catedral, a cidade, a escola*. In: *A Europa na Idade Média*. Editorial Estampa  
 HAVELOCK, E. *A revolução da escrita na Grécia Antiga*, São Paulo: Editora UNESP; Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1996.  
 JAEGER, W. *Paidéia – a formação do homem grego*. SP: Martins Fontes, 1995.  
 LARROYO, Francisco. *História Geral da Pedagogia*. São Paulo, Mestre Jou, 1970.  
 LE GOFF, J. *Mentalidades, sensibilidades, atitudes (séculos X-XIII)*. In: *A civilização do ocidente medieval*. Lisboa, Editorial Estampa, 1984, vol. II.  
 LUZURIAGA, Lorenzo. *História da Educação e da Pedagogia*. São Paulo: Editora Nacional, 1990.  
 MANACORDA, M.A. *História da Educação: da antiguidade aos nossos dias*. São Paulo: Cortez Editora/Autores Associados.  
 MARROU, Henri- Irenée. *História da Educação na Antigüidade*. São Paulo, Herder, 1966.  
 RIBEIRO, Maria Luisa Santos. *História da Educação Brasileira*. Campinas: Autores Associados, 1995.  
 ROSA, Maria da Glória de. *A História da Educação através de textos*. São Paulo: Cultrix, 1999.  
 FINLEY, M. *Aspectos da Antiguidade: descobertas e controvérsias*. Lisboa: Edições 70, 1990.  
 FUNARI, Pedro Paulo A . *Antigüidade Clássica: A História e a Cultura a partir dos documentos*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1995.  
 LE GOFF, J. *Os intelectuais na Idade Média*. São Paulo: Brasiliense, 1988.  
 VEYNE, Paul. "O Império Romano". *História da Vida Privada*. I. Do Império Romano ao Ano Mil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

### História da Educação II

#### Ementa:

A disciplina propõe possibilitar a compreensão da educação como prática social e política historicamente determinada; analisar o pensamento educacional e o processo de institucionalização da educação na Europa e no Brasil. Os principais temas abordados são: Educação e Liberdade no pensamento dos Humanistas, no pensamento Iluminista - matriz do pensamento educacional contemporâneo; o processo de desenvolvimento da escola pública na Europa e no Brasil nos séculos XIX e XX e a situação do ensino no Brasil, no início do século XXI.

#### Bibliografia:

**CARVALHO, Marta M.C. A escola e a república**. São Paulo: Brasiliense, 1990. (Tudo é História, n. 127 )  
 \_\_\_\_\_ ; HILSDORF, M. L. S. ; WARDE, M. J. . **Apontamentos sobre a história da escola e do sistema escolar no Brasil**. In: Olga Luzia Zuluaga y Gabriela Ossenbach Sauter Siglo XIX. (Org.). *Génesis y desarrollo de los sistemas educativos Iberoamericanos*. 1 ed. Bogotá: , 2004, v. 1, p. 127-202.  
 CHARTIER, Roger. **História cultural entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.  
 FREITAS, M C e BICAS, M S. **História Social da educação no Brasil** (1926-1996). São Paulo: Cortez, 2009.  
 GOUVEIA, Maria Cristina Soares de. *Tempos de aprender: a produção histórica da idade escolar*. [Revista Brasileira de História da Educação](#), São Paulo: n. 8, p.159-180, jul./dez., 2004.  
 HILSDORF, Maria L. S. **História da Educação Brasileira**. São Paulo: Thomson Learning, 2003.

- \_\_\_\_\_. **O aparecimento da escola moderna.** São Paulo: Autêntica, 2006.
- LOPES, E M T. **500 anos de Educação no Brasil.** Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- NAGLE, Jorge. **Educação e sociedade na Primeira República.** São Paulo: EPU, 1976.
- NERY, Ana C. B. **A Sociedade de Educação de São Paulo:** embates no campo educacional (1922-1931). São Paulo: Editora da UNESP, 2009.
- NÓVOA, Antonio (Org). **Vida de professores.** Porto: Editora Porto, 1993.
- VIDAL, Diana G. & FARIA Fº, L. M. **As lentes da história.** Campinas: Autores Associados, 2005.
- \_\_\_\_\_. e HILSDORF, M L S. **Tópicos em História da Educação.** São Paulo: EDUSP, 2001.
- VINCENT, Guy; LAHINE, B. & THIN, D. Sobre a história e a teoria da forma escolar. **Educação em Revista.** Belo Horizonte, n. 33, jun 2001, p. 7-47.
- BASTOS, Maria Helena Câmara & FARIA FILHO, Luciano Mendes de (org.) **A escola elementar no século XIX: o método monotorial/mútuo.** Passo Fundo/EDIUPF, 1999, p. 9-71.
- BOTO, Carlota. A escola primária como tema do debate político às vésperas da República. **Revista Brasileira de História.** [online]. 1999, vol. 19, no. 38 [cited 2007-06-15], pp. 253-281. Available from: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-01881999000200011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01881999000200011&lng=en&nrm=iso)>. ISSN 0102-0188.
- CARVALHO, MMC. **Molde nacional e forma cívica.** Bragança Paulista/SP: EDUSF, 1998.
- \_\_\_\_\_. Notas para reavaliação do movimento educacional brasileiro (1920-1930). **Cadernos de Pesquisa.** São Paulo, n.66, p.4-11, ago. 1988.
- \_\_\_\_\_. O novo, o velho, o perigoso: relendo A cultura brasileira. **Cadernos de Pesquisa.** São Paulo, n.71, p.29-35, nov. 1989.
- \_\_\_\_\_. (Org.) ; FREITAS, M. C. (Org.) ; MOGARRO, M. J. (Org.) ; PINTASSILGO, J. (Org.) . **História da Escola em Portugal e no Brasil.** Circulação e apropriação de modelos culturais. 1. ed. Lisboa: Colibri/Centro de Investigação em Educação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, 2006. v. 1. 429 p.
- \_\_\_\_\_. História e historiografia da escola pública no Brasil: considerações em torno de um problema de investigação. In: Lombardi, J.C.; Saviani, D.; Nascimento, M.I M. (Org.). **A Escola Pública no Brasil.** História e Historiografia. Campinas: Autores Associados, 2005, v. , p. 33-65.
- SILVA, Vivian B. **História de leituras para professores:** um estudo da produção e circulação de saberes especializados nos "manuais pedagógicos" brasileiros (1930-1971). São Paulo, 2001. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, USP.
- SOUZA, Rosa Fátima de. **Templos de civilização:** a implantação da escola primária graduada no estado de São Paulo (1890-1910). São Paulo: Editora da Unesp, 1998.
- ADORNO, T. O que significa elaborar o passado. **Educação e Emancipação.** São Paulo: Paz e Terra, 1995.
- AQUINO, J.G. e SAYÃO,R. Da construção de uma escola democrática: a experiência da Amorim Lima. **Eccos, Univove,** SP, v. 6, n. 2, 2004, p. 15-37.
- BASTOS, M. H. C.; FARIA FILHO, L. M. (Org.). **A escola elementar no século XIX:** o método monotorial/mútuo. Passo Fundo: EDIUPF, 1999.
- BITTENCOURT, Circe M F. Autores e editores de compêndios e livros de leitura (1810-1910). **Educação e Pesquisa,** v. 30, no. 3, SP, set/dez. 2004.
- BOLEIZ JR, Flavio. **Pistrak e Makarenko:** pedagogia social e educação do trabalho. Dissertação. FEUSP, 2008, p. 63-85
- BOURDIEU, P. e PASSERON. A reprodução. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- CHARTIER, Roger (org.) **Práticas de leitura.** São Paulo: Estação Liberdade, 1996.
- BOTO, C. **A escola do homem novo.** São Paulo: Unesp, 1996.
- CAMBI, Franco. 1968: crítica da ideologia, desescolarização e pedagogias radicais. In: **História da Pedagogia.** SP: Ed. UNESP1999, p. 617-625.
- DELORS, J. **Educação, um tesouro a descobrir: relatório da Unesco.** São Paulo: Cortez, Mec e Unesco, 1998.
- ECO, U. **Apocalípticos e integrados.** São Paulo: Perspectiva, 1975.
- ENGUITA, M. **A face oculta da escola.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FREIRE, P. GUIMARÃES, S. **Sobre educação** v. II. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- FREIRE, P. "Alfabetização de adultos e bibliotecas populares – uma introdução. In: **A importância do ato de ler em três artigos que se completam.** SP: Autores Associados: Cortez, 1986, p. 25-41.
- KUHLMANN JR, Moises. O jardim da infância e a educação das crianças pobres: final do século XIX, início do XX. In: MONARCHA, C. (org.). **Educação da Infância Brasileira:** 1875- 1983. Campinas: Autores Associados, 2001.
- MARRACH, Sonia. Esclarecimento e autoemancipação na pedagogias libertaria. In: **Outras Histórias da Educação – do iluminismo à indústria cultural (1823-2005).** SP: Ed. UNESP, 2009, p. 123-140.
- MARRACH, S. A. **O lúdico, o riso e a educação em François Rabelais.** Marília: FFC-Unesp, 1998.
- MENDONÇA, Ana Waleska P. C. A Reforma Pombalina dos estudos secundários e seu impacto no processo de profissionalização do professor ([www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe3](http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe3))
- NADAI, Elza. **O Ginásio do Estado em SP:** uma preocupação republicana (1889-1896). SP: Publicação da Faculdade de Educação, 1987
- PETITAT, André. "O surgimento dos sistemas escolares estatais". In: Produção da Escola/Produção da Sociedade: análise sócio histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994, p. 141-169.
- ROMANELLI, O. **História da educação no Brasil.** Petrópolis: Vozes, 1977.
- ROUSSEAU, J. J. **O Emílio.** São Paulo: Abril Cultural, 1987.
- SANTOS, Jailson Alves dos. A trajetória da educação profissional. In: LOPES, E. M. T., FARIA FILHO, L. M., VEIGA, C. G. **500 anos de educação no Brasil.** Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- SILVA, Carmem Sílvia B. Curso de Pedagogia no Brasil – História e Identidade. Campinas, SP: Autores Associados, 1999
- SOUZA, Rosa Fatima de. **Templos de Civilização – a implantação da escola primária graduada no Estado de São Paulo (1890-1910).** SP: Ed. UNESP, 1998.

- SUCUPIRA, Newton. "O ato adicional de 1834 e a descentralização da educação" in FÁVERO, Osmar (org.). **A Educação nas constituintes brasileiras 1823-1988**. Campinas, S.P.: Ed. Autores Associados, 1996, pp.55-67
- TANURI, Leonor. **O ensino normal no Estado de São Paulo (1890-1930)**. SP: Publicação da Faculdade de Educação, 1979.
- TRAGTEMBERG, M. Ferrer e a Pedagogia Libertária. *Sobre educação, política e sindicalismo*. São Paulo: Cortez, 1982.
- VIDAL, Diana G. **Culturas escolares** – estudo sobre práticas de leitura e escrita na escola pública primária (Brasil e França, final do século XIX). Campinas,SP: Autores Associados, 2005.
- ARIES, Philippe. A descoberta da infância In: **Historia social da criança e da família**. LTC Editora, p. 17-41.
- CÂNDIDO, A. *Educação pela noite*. São Paulo: Ática, 1989.
- CHARTIER, R. *A aventura do livro: do leitor ao navegador*. São Paulo: Unesp, 1999.
- EINZENSBERGUER, H. M. *Mediocridade e loucura*. São Paulo: Ática, 1989
- FOUCAULT, M. *Corpos Dóceis*. In: **Vigiar e Punir**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009, p. 131-163.
- FROMM, E. *O medo à liberdade*. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.
- GARIN, E. *O homem renascentista*. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.
- HOBSBAWM, E. *O novo século*. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.
- \_\_\_\_\_. *A era dos extremos: o breve século XX*. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.
- WEBER, M. A ciência como vocação, *Metodologia das ciências sociais*. São Paulo: Cortez, 1992.

### Filosofia da Educação I

#### Ementa:

A filosofia da educação na formação docente. A gênese do conceito de formação no pensamento filosófico antigo e o seu desenvolvimento moderno. Os fundamentos filosóficos das teorias pedagógicas modernas e a sua crise atual. Filosofia e Ciências da Educação.

#### Bibliografia:

- ADORNO, T.W. *Educação e Emancipação*. S. Paulo: Paz e Terra, 1995.
- BOLE, W. A ideia de formação na modernidade. In: GHIRALDELLI JÚNIOR, P. (org.) *Infância, Escola e Modernidade*. São Paulo: Cortez, 1996, p. 9-32.
- DEWEY, J. *Democracia e Educação*: introdução à Filosofia da Educação.4.ed. S.Paulo: Cia. Editora Nacional, 1979.
- HADOT, P. *O que é a filosofia antiga?* 3.ed. São Paulo: Edições Loyola, 1999.
- KANT, I. Resposta à pergunta: o que é o esclarecimento? In: KANT, I. *Textos seletos*. sd.
- \_\_\_\_\_. *Sobre a Pedagogia*. Piracicaba: Editora Unimep, 1995.
- KOHAN, W.O. *Infância. Entre filosofia e Educação*. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2003.
- LARROSA, J. *Nietzsche & a Educação*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- MATOS, O. *Filosofia: a polifonia da razão – Filosofia e Educação*. São Paulo: Editora Scipiona, 1997.
- NIETZSCHE, F. Considerações Extemporâneas. In: *Coleção "Os Pensadores": Nietzsche*. São Paulo: Abril Cultural, pp. 36-45.
- PAGNI, P. A. & SILVA, D. J.(org.) *Introdução à Filosofia da Educação*: história e temas atuais. Campinas: Avercamp, 2007.
- PLATÃO. *A República*. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, s.d.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Emílio ou da Educação*. Rio de Janeiro: Difel, 1979.
- VINCENZI, Luc. *Educação e Liberdade: Kant e Fichte*. S. Paulo: EdUNESP, 1992.

### Filosofia da Educação II

#### Ementa:

Perspectivas contemporâneas da Filosofia da Educação. A gênese e o desenvolvimento da crise da cultura na contemporaneidade e suas implicações para a educação. As dimensões artística, científica e filosófica da atividade docente sob as óticas do pragmatismo, da teoria crítica e da filosofia da diferença. As relações de poder na instituição escolar: Foucault e Adorno. O pensar reflexivo na atividade docente e no ensino. As relações entre ética e ensino: alteridade e cuidado de si. A infância e o filosofar na escola. Diversidade cultural, filosofia e educação: entre a diferença e a inclusão.

#### Bibliografia:

- ADORNO, T.W. *Educação e Emancipação*. S. Paulo: Paz e Terra, 1995.
- ARENDT, H. *Entre o Passado e o Futuro*. Sao Paulo: Perspectiva,1990.
- CHAUÍ, M. S. O que é ser educador hoje? Da arte à ciência: a morte do educador. BRANDÃO, C.R. *O educador: vida e morte*. 5. Ed. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- AZEVEDO, Fernando de. *A Reconstrução Educacional no Brasil*. Ao povo e ao Governo. O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1932.
- DEWEY, John. *Democracia e Educação*: introdução à Filosofia da Educação.4.ed. S.Paulo: Cia. Editora Nacional, 1979.
- FOUCAULT, M. *O que é o Iluminismo. O Dossiê (103-112)*. Rio de Janeiro: Taurus, 1984.
- FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. 27 ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1999.
- PAGNI, P. A. *Anísio Teixeira - experiência reflexiva e projeto democrático*: a atualidade de uma filosofia da educação. Petrópolis: Vozes, 2008.

PAGNI, P. A. Entre a modernidade educacional e o modernismo: um ensaio sobre uma possibilidade da filosofia da educação como arte de superfície. In: SEVERINO, A.J.; ALMEIDA, C.R.S.; LORIERI, M. (Org.). *Perspectivas da filosofia da educação*. São Paulo: Cortez, 2011a, p. 150-168.

PAGNI, P.A. O pensar filosófico, os modos de subjetivação e a escola no Brasil. In: GOTO, R.; GALLO, S. *Da filosofia como disciplina: desafios e perspectivas*. São Paulo: Loyola, 2011c, p.119-149.

SAVIANI, Dermeval. Tendências e Correntes da Educação Brasileira. In: MENDES, D.T. *Filosofia da Educação Brasileira*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 1984.

TEIXEIRA, Anísio. *Pequena Introdução à Filosofia da Educação*. (Edição comemorativa dos 100 anos) Rio de Janeiro: DP & A editora, 2000.

ADORNO, T. W & HORKHEIMER, M. *Dialética do Esclarecimento*. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

DELEUZE, G. *Conversações*. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2000.

GALLO, S. Repensar a educação: Foucault. *Filosofia, Sociedade e Educação*. Marília: UNESP, 1(1): 93-118, 1997.

PAGNI, P. A. *Do "Manifesto de 1932" à construção de um saber pedagógico: ensaiando um diálogo entre Fernando de Azevedo e Anísio Teixeira*. Ijuí: Editora Unijuí, 2000.

PAGNI, P. A. Infância, Arte de Governo Pedagógica e Cuidado de Si. *Educação & Realidade*. Porto Alegre, v.35, n.3, p. 99-123, set/dez.2010.

PAGNI, P. A. & SILVA, D. J.(org.) *Introdução à Filosofia da Educação: história e temas atuais*. Campinas: Avercamp, 2007.

SEVERINO, Antônio J. A filosofia da educação no Brasil: esboço de uma trajetória. In: GHIRALDELLI JR., P. (org.). *O que é filosofia da educação*. Rio de Janeiro: DP & A editora, 2000, p. 265-326.

VEIGA-NETO, A. *Foucault & a Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

### **Legislação da Educação**

#### **Ementa:**

Legislação da Educação e Direito Educacional. Noções de Legislação. Direito à Educação e Direito Educacional. Análise da legislação da educação brasileira. Sistemas de Ensino, Gestão e Legislação. Legislação Educacional e Educação Básica.

#### **Bibliografia:**

ADRIÃO, T. e CAMARGO, R. A gestão democrática na Constituição Federal de 1988. In: OLIVEIRA, R.; ADRIÃO, T. (org.). *Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal*. 3ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Xamã, 2007.

ADRIÃO, T. et. al. As parcerias entre prefeituras paulistas e o setor privado na política educacional: expressão de simbiose? *Educação e Sociedade*, Campinas, vol. 33, n. 119: 533-549, abr.-jun. 2012.

ALMEIDA, Jane B. O direito à educação pública e a experiência da Comuna de Paris. *Universidade e Sociedade*, Brasília, DF, Ano XXII, n. 50: 82-95, jun. 2012.

ARELARO, Lisete R. G. O ensino fundamental no Brasil: avanços, perplexidades e tendências. *Educação e Sociedade*, Campinas, vol. 26, n. 92: 1039-1066, out. 2005.

ARELARO, L.; JACOMINI, M.; KLEIN, S. O ensino fundamental de nove anos e o direito à educação. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, vol. 37, n. 1: 35-51, jan.-abr. 2011.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O Direito Educacional Frente à Legislação do Ensino. *Didática, Revista da UNESP*. São Paulo, 28: 9-23, 1992.

CURY, Carlos R. J. Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 116, 2002.

\_\_\_\_\_. *Legislação educacional brasileira*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

\_\_\_\_\_. Qualidade em educação. *Nuanças: estudos sobre educação*, Ano XVII, v. 17, n. 18: 15-31, jan.-dez. 2010.

CURY, C.; FERREIRA, L. Obrigatoriedade da educação das crianças e adolescentes: uma questão de oferta ou de efetivo atendimento? *Nuanças: estudos sobre educação*, Ano XVII, v. 17, n. 18: 124-145, jan.-dez. 2010.

DAVIES, Nicholas. Fundeb: a redenção da educação básica? *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 27, n. 96 – Especial: 753-774, out. 2006.

\_\_\_\_\_. Legislação educacional federal – um início de sistematização. *Universidade e Sociedade*, Brasília: Andes, n.28: 93-110, nov. 2002.

FARIA, Ana L. G. de. Políticas de regulação, pesquisa e pedagogia na educação infantil, primeira etapa da educação básica. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 26, n. 92: 1013-1038, out. 2005.

FÁVERO, Osmar. (Org.). *A educação nas constituintes brasileiras: 1823-1988*. 2ª ed. rev. e ampl. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

FREITAS, Dirce Nei Teixeira de. Avaliação da educação básica e ação normativa federal. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 34, n. 123, 2004.

HORTA, José S. B. Direito à educação e obrigatoriedade escolar. *Cadernos de Pesquisa*, n. 104, jul. 1998.

MINTO, Cesar A. *Legislação educacional e cidadania virtual: anos 90*. Tese (Doutorado). São Paulo: USP, Faculdade de Educação, 1996.

OLIVEIRA, R. P. de; ADRIÃO, T. (org.). *Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB*. 2ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Xamã, 2007.

OLIVEIRA, Romualdo P.; ARAUJO, Gilda C. Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, n. 28, 2005.

RAMA, L. M. J. S. *Legislação do Ensino: uma introdução ao seu estudo*. São Paulo, EPU/EDUSP, 1987.

SAVIANI, Dermeval. *Da nova LDB ao Fundeb: por uma outra política educacional*. 2ª ed. rev. e ampl. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

VIEIRA, Evaldo. A política e as bases do direito educacional. *Cadernos CEDES*, Campinas, v. 21, n. 55, 2001.

LEGISLAÇÃO

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm)>. Acesso em: jan. 2013.

BRASIL. *Emenda Constitucional nº 14*, de 12 de setembro de 1996. Modifica os artigos 34, 208, 211 e 212 da Constituição Federal, e dá nova redação ao artigo 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/e1496.pdf>>. Acesso em: jan. 2013.

BRASIL. *Lei nº 8.069*, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o estatuto da criança e do adolescente e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm)>. Acesso em: jan. 2013.

BRASIL. *Lei nº 9.394*, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: jan. 2013.

BRASIL. *Lei Complementar nº 101*, de 04 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/LCP/Lcp101.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp101.htm)>. Acesso em: jan. 2013.

BRASIL. MEC. *Lei nº 10.172*, de 09 de jan. 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/l10172.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm)>. Acesso em: jan. 2013.

BRASIL. MEC. *Projeto de Lei nº*. Aprova o Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020 e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/sileg/integras/831421.pdf>>. Acesso em: jan. 2013.

SÃO PAULO. *Constituição do Estado de São Paulo*. (1989). Disponível em: <http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/constituicao/1989/constituicao%20de%2005.10.1989.htm>>. Acesso em: jan. 2013.

## Política e Organização Educacional

### Ementa:

Análise e discussão das políticas educacionais brasileiras contemporâneas para a educação básica, seus fundamentos e desdobramentos, bem como a organização e funcionamento de sistemas educativos e unidades escolares, suas questões, propostas e práticas. Será dada especial atenção à formação e atuação docente bem como a processos e modalidades alternativas de organização e funcionamento da educação

### Bibliografia:

AFONSO, Almerindo Janela. *Avaliação educacional: regulação e emancipação*. São Paulo: Ed. Cortez, 2000.

BUENO, Maria Sylvia Simões. *Políticas atuais para o ensino médio*. Campinas-SP: Papyrus, 2000.

CORTELLA, Mário Sergio. Conceitos de avaliação em ciclos: repercussão da política voltada para a cidadania. In: ALMEIDA, F. J. de (Org.). *Avaliação educacional em debate: experiências no Brasil e na França*. São Paulo: Cortez; EDUC, 2005.

DUARTE, Newton. *As pedagogias do aprender a aprender e algumas ilusões da assim chamada sociedade do conhecimento*. ANPEd, 2001. Disponível em <http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital>.

FREITAS, Luiz Carlos de. Ciclos, seriação e avaliação: confronto de lógicas. São Paulo: Moderna, 2003.

\_\_\_\_\_. *A avaliação e as reformas dos anos de 1990: novas formas de exclusão, velhas formas de subordinação*. Educação & Sociedade, vol.25, no. 86, p.133-170, Campinas: CEDES, abril 2004.

KRAWCZYK, N.; CAMPOS, M.M; HADDAD, S. (ORGS) O cenário educacional latino-americano no limiar do século XXI: reformas em debate. Campinas: Autores Associados, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia-GO: MF livros: 2008.

MOREIRA, Antônio Flávio B.; SILVA, Tomáz Tadeu da S. *Currículo, Cultura e sociedade*. Trad. Maria Aparecida Batista, 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1995.

NUNES, César Aparecido. *Educação, Pedagogia e Sociedade: matrizes políticas e estigmas culturais da instituição escolar no Brasil*. Ribeirão Preto, SP: Alfabeta, 2006.

PARO, Vitor Henrique. *Gestão Democrática da Escola Pública*. São Paulo: Ática, 2004.

PEREZ, José Roberto Rus. *Avaliação, impasses e desafios da Educação Básica*. Campinas, UNICAMP, 2000.

RIOS, Terezinha Azerêdo. *Compreender e Ensinar: por uma docência da melhor qualidade*. São Paulo: Cortez, 2005

SAVIANI, Demerval. *Da nova LDB ao Fundeb*. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Avaliação da Aprendizagem: práticas de*

ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. *LDB passo a passo: comentada e interpretada*, artigo por artigo. São Paulo: Avercamp, 2003.

BRZEZINSKI, Íria (org.). *LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam*. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Haidar, Maria de Lourdes Mariotto e TANURI Leonor Maria. *Educação Básica no Brasil: Estrutura e Funcionamento da Educação Básica*. São Paulo; Pioneira, 1998.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. Porto Alegre: Mediação, 2001.

MELCHIOR, José Carlos de Araújo. *Recursos financeiros e a educação*. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica. São Paulo: Pioneira, 1998.

PERRENOUD, Philippe. *Avaliação: da excelência à regulação da aprendizagem – entre duas lógicas*. Porto Alegre: ArtMed, 1999.

SAVIANI, Demerval. *História das idéias pedagógicas no Brasil*. 2ª Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SILVA, Eurides Brito da (org.) *Educação básica Pós-LDB*. São Paulo, Pioneira, 1998.

TANURI, Leonor Maria. *A administração do Ensino no Brasil: centralização X Descentralização*. Didática – Revista UNESP. São Paulo; 17: 5-21, 1991.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Avaliação da Aprendizagem: práticas de mudança: por uma praxis transformadora*. São Paulo: Libertad, 2003.

## Fundamentos da Gestão em Educação

### Ementa:

O curso desenvolverá uma análise crítica das teorias organizacionais e da moderna organização social, procurando contextualizar o Homem e seu comportamento dentro dela.

### Bibliografia:

- ETZIONI, A. Organizações Modernas. São Paulo: Pioneira, 1967.
- GOFFMAN, Erving. "As características de Organizações Totais". In: ETZIONI, Amitai. Organizações complexas. São Paulo: Atlas, 1975, pps. 303 a 331.
- MOTTA, F.C. Prestes. Burocracia e autogestão. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- \_\_\_\_\_. "Organizações: vínculo e imagem". In: Revista de Administração de Empresas. São Paulo, 31(3):5-11, jul./set., 1991.
- \_\_\_\_\_. Participação e co-gestão - novas formas de administração. São Paulo: Brasiliense, 2a. ed., 1984.
- \_\_\_\_\_. Teoria geral da administração - uma introdução. São Paulo: Pioneira, 5a.ed., 1976.
- HIRATA, HELENA. "Receitas japonesas, realidade brasileira". In: Novos Estudos Cebrap Políticas Culturais na América Latina, vol. 2, nº 2, julho/1983.
- HORKHEIMER, Max. "Sobre e gênese da burrice". In: \_\_\_\_\_. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: J.Zahar Ed., 1985.
- \_\_\_\_\_. "Crítica del poder (poder y consciencia)". In: \_\_\_\_\_. Sociedad en transición: estudios de filosofía social. Barcelona: Península, 1976.
- LEBRUN, G. O que é poder? 4a. ed., São Paulo: Brasiliense, 1982.
- MARCUSE, H. "A linguagem da administração total". In: A ideologia da sociedade industrial. Rio de Janeiro: Zahar, 4a. ed., 1973.
- MERTON, Roberto K. "Estrutura burocrática e personalidade". In: ETZIONI, Amitai. Organizações complexas. São Paulo: Atlas, 1975.
- PINTO, F.Cabral. Leituras de Habermas - modernidade e emancipação. Coimbra: Fora do Texto, 1992.
- PROST, Antonie e VICENT, Gérard. História da vida privada. São Paulo: Companhia da Letras, vol. V (cap.2), 1992.
- SCHONBERGER, Richard V. Técnicas industriais japonesas: nove lições ocultas sobre simplicidade. São Paulo: Pioneira, 1984.
- THOMPSON, Victor A. A moderna organização. São Paulo: Freitas Bastos, 1967. (capítulos: "Dramaturgia" e "Buropatologia")
- TRAGTENBERG, M. Burocracia e ideologia. São Paulo: Ática, 1977.

## Supervisão Educacional

### Ementa:

O curso analisa a supervisão numa perspectiva histórica, contextualizando-a em cada momento até a atualidade na sociedade brasileira. Aborda as referências teóricas para o trabalho em Supervisão e Coordenação Pedagógica voltados para a concretização de uma cultura democrática na escola pública. Analisa a conjuntura atual para entender as possibilidades de atuação, especialmente no Estado de São Paulo, promovendo a necessária relação teoria e prática, voltada para a ação supervisora.

### Bibliografia:

- ALVES, N. (org.). *Educação e supervisão: o trabalho coletivo na escola*. São Paulo, Cortez, 1984.
- CORREIA, M. C., QUAGLIO, P. (orgs.) *Escola, Supervisores e Professores: óticas distintas sobre a prática reflexiva*. Cáceres: Editora UMENAT, 2009.
- FERREIRA, N. S. C. (Org.) *Supervisão Educacional para uma escola de qualidade*. São Paulo : Cortez, 1999.
- FERREIRA, N. S. C. *Supervisão educacional no Brasil: trajetória de compromissos no domínio das políticas públicas e da administração da educação*. In: FERREIRA, N. S. C.(org.) *Supervisão Educacional para uma escola de qualidade*. São Paulo: Cortez, 1999.
- FERREIRA, N. S. C. *Supervisão educacional: novas exigências, novos conceitos, novos significados*. In: RANGEL, M. (org.) *Supervisão pedagógica: princípios e práticas*. Campinas, SP: Papyrus, 2001.
- GOMES, D. M. (Org.) *Novas visões sobre a supervisão*. Cuiabá: KCM Editora, 2005.
- RANGEL, M. *Supervisão: do sonho à ação – uma prática em transformação*. In: FERREIRA, N. S. C.(Org.) *Supervisão Educacional para uma escola de qualidade*. São Paulo : Cortez, 1999.
- \_\_\_\_\_, (Org.) *Supervisão Pedagógica: Princípios e Práticas*. 2ª ed. Campinas: Papyrus, 2009.
- \_\_\_\_\_, (Org.) *Supervisão e Gestão na Escola: Conceitos e Práticas de mediação*. 9ª ed. Campinas: Papyrus, 2008.
- SAVIANI, D. *A supervisão educacional em perspectiva histórica: da função à profissão pela mediação da idéia*. In: FERREIRA, N. S. C.(org.) *Supervisão Educacional para uma escola de qualidade*. São Paulo : Cortez, 1999.
- SILVA JUNIOR, C. A. *Supervisão da Educação: do autoritarismo ingênuo à vontade coletiva*. Coleção EDUC – AÇÃO, nº 14. São Paulo, Editora Loyola, 1984.
- SILVA JUNIOR, C. A. *A escola pública como local de trabalho*. São Paulo, Cortez, 1990.
- SILVA JUNIOR, C. A., RANGEL, M. (orgs.) *Nove olhares sobre supervisão*. Campinas: Papyrus, 1998.
- SILVA JUNIOR, C. A. *Supervisão, currículo e avaliação*. In: FERREIRA, N. S. C.(org.) *Supervisão Educacional para uma escola de qualidade*. São Paulo: Cortez, 1999.
- APASE. XII Encontro Estadual de Supervisores. *Supervisão hoje - teoria e prática*. Supervisor, que profissional é este? ... Uma revolução por fazer. Jornal da Apase, outubro, 1998.
- BARROSO, J. *Para o desenvolvimento de uma cultura de participação na escola*. Cadernos de organização e gestão escolar. Instituto de Inovação Educacional, Lisboa, 1995.
- GUERRA, M. Á. S. Os desafios da participação: desenvolver a democracia na escola. Portugal: Porto, 2002.
- OLIVEIRA, I. B. (org.) *A democracia no cotidiano da escola*. Rio de Janeiro. DP&A: SEPE, 2001.

RESOLUÇÃO SE nº 70. *Dispõe sobre os perfis profissionais, competências e habilidades requeridos dos educadores da rede pública estadual.* SEE/ São Paulo, publicada no D. O. E., em 26/10/2010.

REVISTA APASE. XVII Encontro Estadual de Supervisores do Magistério. *Ética: uma reflexão sempre necessária*, Águas de São Pedro, 2003.

RIBEIRO, R. J. *A ética e a construção de uma sociedade solidária.* REVISTA APASE. XVII Encontro Estadual de Supervisores do Magistério. *Ética: uma reflexão sempre necessária*, Águas de São Pedro, 2003.

ROCKWELL, E. e EZPELETA, J. *A construção social da escola.* Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília, 66 (152), 1985.

SADER, E. GENTILI, P. *Pós-Neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático*, São Paulo: Paz e Terra, 2003.

### **Administração Educacional: Teoria e Prática**

#### **Ementa:**

Natureza e campo da Administração da educação. Trajetória do conhecimento em Administração da educação no Brasil. A escola como objeto de estudos da Ciência da Educação. A escola como centro da política educacional. Questões atuais sobre a organização do trabalho na escola. Autonomia, participação e democratização.

#### **Bibliografia:**

ABDIAN, G. Z. *Escola e avaliação em larga escala: (contra) proposições.* In: WERLE, F. O. C. (org.) *Avaliação em larga escala: foco na escola.* São Leopoldo: Oikos; Brasília: Liber Livro, 2010.

ALONSO, M. *O papel do diretor na administração escolar.* SP, Difel, 1976.

ANTUNES, A. *Aceita um conselho? Como organizar o colegiado escolar.* 3. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2008 (Guia da escola cidadã; v. 8).

ARROYO, M. G. *Gestão democrática: recuperar sua radicalidade política?* In: CORREA, B. C.; GARCIA, T. O. (orgs.). *Políticas educacionais e organização do trabalho na escola.* São Paulo: Xamã, 2008.

BARROSO, J. *Para o desenvolvimento de uma cultura de participação na escola.* Cadernos de Organização e Gestão Escolar. Lisboa: Instituto de Inovação educacional, 1995.

COSTA, V.L.C. (org.). *Descentralização da educação. Novas formas de coordenação e financiamento.* São Paulo: Cortez: FUNDAP, 1999.

CORREA, B. C. *Eleição de diretores: ainda um tema para debate?* In: CORREA, B. C.; GARCIA, T. O. (orgs.). *Políticas educacionais e organização do trabalho na escola.* São Paulo: Xamã, 2008.

FERREIRA, N. S. C. *Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios.* São Paulo: Cortez, 1998.

FERREIRA, N.S.C. AGUIAR, M. A. da S. (orgs). *Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos.* 4. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

LIMA, L. C. *Organização escolar e democracia radical.* Paulo Freire e a governação democrática da escola pública. São Paulo: Cortez, 2000.

LUCE, M. B. M.; MEDEIROS, I. L. P. (orgs.). *Gestão escolar democrática: concepções e vivências.* Porto Alegre: editora da UFRGS, 2006.

LUCK, H. *Perspectivas da gestão escolar e implicações quanto à formação de seus gestores.* Em Aberto. Brasília, v.17, n.72, p.11-33. fev/jul, 2000.

MACHADO, L. M. e MAIA, G. Z. *Abdian (orgs.). Administração e Supervisão escolar. Questões para o novo milênio.* São Paulo: Pioneira, 2000.

MACHADO, L. M. e FERREIRA, N. S.(orgs.). *Política e Gestão da educação: dois olhares.* Rio de Janeiro: DP&A, 2002. Biblioteca Anpae.

MELLO, G. N. de. *Cidadania e Competitividade. Desafios educacionais para o terceiro milênio.* São Paulo: Cortez, 1993.

NEUBAUER, R. *Descentralização da Educação no Estado de São Paulo.* In: COSTA, Vera Lúcia Cabral (org). *Descentralização da Educação; novas formas de coordenação e financiamento.* São Paulo: FUNDAP: Cortez, 1999.

NÓVOA, A. (org.). *As organizações escolares em análise.* Lisboa, Portugal: Publicações Dom Quixote, 1992.

OLIVEIRA, D. A. *Mudanças na organização e na gestão do trabalho na escola.* In: OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. de F. F. In: *Política e gestão da educação.* 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

PARO, V. H. *Administração escolar: introdução crítica.* São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1986.

PARO, V.H. *O Conselho de escola na democratização da gestão democrática.* In: BICUDO, M.A.V; SILVA JUNIOR, C. A. *Formação do educador: organização da escola e do trabalho pedagógico.* V..3. São Paulo: Editora Unesp, 1999. (Seminários e Debates). p. 209-218.

PINTO, J.M. de R. *O paradoxo do Conselho de escola.* In: BICUDO, M.A.V; SILVA JUNIOR, C. A. *Formação do educador: organização da escola e do trabalho pedagógico.* v..3. São Paulo: Editora Unesp, 1999. (Seminários e Debates).p.219-261.

RIBEIRO, J. Q. *Introdução à Administração Escolar (Alguns pontos de vista).* In: *Administração Escolar: Edição comemorativa do I Simpósio Interamericano de Administração Escolar.* Salvador: ANPAE, p.18-40, 1968.

ROSAR, M. de F. F. *Existem novos paradigmas na política e na administração da educação?* In: *Política e gestão da educação.* 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

RUSSO, M. H. *Escola e paradigmas de gestão.* Ecos. V. 6, n.1, p.25-42, 2004.

TEIXEIRA, A. *A natureza e função da Administração Escolar.* In: *Administração Escolar: Edição comemorativa do I Simpósio Interamericano de Administração Escolar.* Salvador: ANPAE, 1968.

### **Políticas Públicas em Educação**

#### **Ementa:**

Políticas públicas em sociedades complexas

Políticas públicas e políticas sociais no quadro das atuais relações entre Estado e Sociedade.

Políticas públicas na área educacional: formulação, apropriação e objetivação.  
Políticas públicas, minorias sociais, grupos de risco e ações afirmativas.

#### **Bibliografia:**

- ADRIÃO, T. ; GARCIA, T. ; BORGHI, R. ; ARELARO, L. Uma Modalidade Peculiar de Privatização da Educação Pública: a Aquisição de “Sistemas de Ensino” por Municípios Paulistas. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 30, n.108, p.799-818, mai/ago.2009.
- ANPED. **Documento Por um Plano Nacional de Educação (2011-2020) como Política de Estado**, 2011.
- ANTUNES, F. Políticas Educativas Nacionais e Globalização. **Novas instituições e processos educativos**. Braga:CIE/IEP/UMINHO, 2004.
- AZEVEDO, J.M.L. As relações sociais no Brasil, a política educacional e os desafios para uma educação de qualidade. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação** vol., 13, no. 1, p. 107-118, Brasília:ANPAE, jan./jun. 1997.
- \_\_\_\_\_. **A Educação como política pública**. Campinas: Autores Associados, 1997.
- ARRETCHE, M. Relações federativas nas políticas sociais. In **Educação & Sociedade** n. 80, vol.23, 2002, p.25-48.
- AZEVEDO, J. **Inserção precoce de jovens no mercado de trabalho**. Lisboa, julho de 1999.
- CADERNOS CEDES**: educação, adolescências e culturas juvenis, 2002.
- \_\_\_\_\_. : educação no campo, 2007.
- CANÁRIO, R. **Educação de adultos: um campo e uma problemática**. Lisboa:Educa, 1999.
- CASASSUS, J. **A escola e a desigualdade**. Brasília: Plano, 2002.
- CASTRO, J.A.; AQUINO, L.M.C.; ANDRADE, C.C. (orgs.) **Juventude e Políticas Sociais no Brasil**. Brasília, IPEA, 2009.
- CASTRO, M.G. , ABRAMOVAY, M. Jovens em situação de pobreza, vulnerabilidades sócias e violências. **Cadernos de Pesquisa** n.116, p.143:176, jul. 2002.
- COELHO, M.I.M. Identidades e formação nos percursos de vida de jovens e adultos trabalhadores: desafios ao PROEJA. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, Brasília, n.1, 2008.
- CUNHA, L.A. O desenvolvimento meandroso da educação brasileira entre o Estado e o mercado. **Educação & Sociedade**, Campinas, v.28, n.100, p.809-830, 2007.
- CORAGGIO, J.L. **Desenvolvimento Humano e Educação**. São Paulo :Cortez, 1996.
- CURY,C.R.J. Políticas inclusivas e compensatórias na educação básica. **Cadernos de Pesquisa**, v.35, n. 124, p.11-32, jan./abr. 2005.
- CURY, C.R.J. Direito à educação, direito à igualdade, direito à diferença. **Cadernos de Pesquisa** n. 116, p.245-262, jul. 2002.
- DEMO, P. **Combate à Pobreza**. Campinas: Autores Associados, 1996.
- DUPAS, G. **Ética e Poder na Sociedade da Informação**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
- FARIA, N.; et al . **Gênero e Educação**. São Paulo: SOF Sempreviva Organização Feminista, 1999.
- FREITAS, L.C. de A avaliação e as reformas dos anos de 1990: novas formas de exclusão, velhas formas de subordinação. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol.25, n. 86, p.133-170, abr. 2004.
- \_\_\_\_\_. Eliminação adiada, o ocaso das classes populares no interior da escola e a ocultação da (má) qualidade de ensino. **Educação & Sociedade**, Campinas, v.28, n.100, p.965-988, out. 2007.
- JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n.118, p. 189-205, mar. 2003.
- MAGALHÃES, A.M. e STOER, S. **A escola para todos e a excelência acadêmica**. São Paulo Cortez, 2002.
- MORAES, R. Reformas neoliberais e políticas públicas: hegemonia ideológica e redefinição das relações Estado-Sociedade. In **Educação & Sociedade** n. 80, vol.23, p.13-24, 2002.
- OLIVEIRA, I., SILVA, P.B.G. **Negro e Educação**. Rio de Janeiro :ANPEd, São Paulo :Ação Educativa, 2003.
- OLIVEIRA, J. F. de; FONSECA, M.; TOSCHI, M.S. O Programa Fundescola: Concepções, Objetivos, Componentes e Abrangência – A perspectiva de Melhoria da Gestão do Sistema e das Escolas Públicas. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 26, n.90, p.127-147, jan./abr. 2005.
- PIOVESAN, F. Ações afirmativas da perspectiva dos direitos humanos. **Cadernos de Pesquisa**, v.35, n. 124, p.43-56, jan./abr. de 2005.
- SANTOS, P. S.M.B. **Guia Prático da Política Educacional no Brasil** : ações, planos, programas e impactos. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- SENNETT, R. . **A corrosão do caráter**. Rio de Janeiro :Record, 1999.
- SILVA JR., J. R. e FERRETI, C. J. **O institucional, a organização e a cultura da escola** .São Paulo: Xamã, 2004.
- SHIROMA, E. O. ; MORAES, M.C.M.; EVANGELISTA, E. **Política Educacional**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- TORRES, C. A. **A política da educação não formal na América Latina**. São Paulo :Paz e Terra, 1999.
- TORRES, R.M. **Educação para Todos – A tarefa por fazer**. Porto Alegre, Artmed, 2001.
- UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – NEMGE/CNPQ. **Ensino e Educação com Igualdade de Gênero na Infância e na Adolescência** – Guia Prático para Educadores e Educadoras. São Paulo: NEMGE/CNPQ: TecArt Editora, 2006.
- VASCONCELLOS, M.D. A escola da periferia: escolaridade e segregação nos subúrbios. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol.25, n.86, p.273-278, abr. 2004.
- VENDRAMINI, C. R. Educação e Trabalho: reflexões em torno dos Movimentos Sociais do campo. Campinas: **Cadernos Cedes**, vol.27, n.72, p.121-135, maio/ago. 2007.
- VIANNA, C.P.; UNBEHAUM S. **O gênero nas políticas públicas de educação no Brasil: 1988-2002**. Cadernos de pesquisa, São Paulo, v.34, n.121, p.77-104, jan./abr. 2004.
- VIEIRA, S.L. **Política Educacional em tempos de transição**. Brasília:Plano, 2000.

**Ementa:**

Análise dos sistemas de ensino e das unidades escolares no contexto atual. Problemas e perspectivas dos sistemas estaduais e municipais, com ênfase, respectivamente, no Estado de São Paulo e no município de Marília. Problemas e perspectivas da organização do trabalho nas unidades escolares

**Bibliografia:**

- ALMEIDA, M. (org.) *Políticas educacionais e práticas pedagógicas: para além da mercadorização do conhecimento*. Campinas-SP: Alínea, 2005.
- ALONSO, M. A supervisão e o desenvolvimento profissional do professor. In: FERREIRA, N. S. C.(org.) *Supervisão Educacional para uma escola de qualidade*. São Paulo : Cortez, 1999.
- ALVES, N., GARCIA, R. L. Rediscutindo o papel dos diferentes profissionais da escola na contemporaneidade. In: FERREIRA, N. S. C.(org.) *Supervisão Educacional para uma escola de qualidade*. São Paulo : Cortez, 1999.
- BONETI, L. W. A instituição de ensino e as artimanhas do discurso da educação inclusiva. In: ALMEIDA, M. (org.) *Políticas educacionais e práticas pedagógicas: para além da mercadorização do conhecimento*. Campinas-SP: Alínea, 2005.
- BORDIGNON, GENUÍNO. Democratização e Descentralização da Educação: Políticas e Práticas. *RBAE*, Brasília, v.9, n.1, jan./jun.,1993.
- COOMONTE, A. V. Condições socioestruturais da escola. In: FERREIRA, N. S. C.(org.) *Supervisão Educacional para uma escola de qualidade*. São Paulo : Cortez, 1999.
- FERREIRA, N.S.C. AGUIAR, M.A.da S. (orgs). *Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos*. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- FONSECA, J.P. Municipalização: prefeiturização ou democratização ? Desafios aos trabalhadores da escola pública e seus sindicatos. XII Encontro Estadual da APASE, Supervisor hoje-teoria e prática, set., 1998.
- GRACINDO, R. V. Estado, sociedade e gestão da educação: novas prioridades, novas palavras-de-ordem e novos velhos problemas. *RBPAAE*, Brasília, v. 13, n.1 p. 7-18, jan./jun., 1997.
- LUCE, M. B. , MEDEIROS, I. L. P. (orgs.) *Gestão escolar democrática: concepções e vivências*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.
- LUCK, Heloisa. *Concepções e processos democráticos de gestão educacional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006. Série: Cadernos de Gestão
- MELLO E SOUZA, A., COSTA, M. A. o nó górdio e a ponte de safena. *RBPAAE*, Brasília, v. 13, n.1 p. 19-38, jan./jun., 1997.
- OLIVEIRA, Cleiton de, et al. *Municipalização do ensino no Brasil*. Belo Horizonte, Autêntica, 1999.
- OLIVEIRA, Cleiton de. Gestão da educação: União, Estado, DF, município e escola. In: MACHADO, L.M.; FERREIRA, N.S.C. (orgs). *Política e Gestão da educação: dois olhares*. RJ: DP&A, 2002.
- PARO, V. *Por dentro da escola pública*.
- ROSSI, V. L. S. R. *Gestão do projeto político-pedagógico: entre corações e mentes*. São Paulo: Moderna, 2004.
- SANTOS, J. T. P. O limite da necessidade: as condicionalidades interpostas à realização do trabalho educativo na escola obrigatória. In: FERREIRA, N. S. C.(org.) *Supervisão Educacional para uma escola de qualidade*. São Paulo : Cortez, 1999.
- SAVIANI, D. *Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política*. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1989.
- SILVA JÚNIOR, C. A. Supervisão, currículo e avaliação. In: FERREIRA, N. S. C.(org.) *Supervisão Educacional para uma escola de qualidade*. São Paulo : Cortez, 1999.
- SILVA JÚNIOR, C. A. Organização do trabalho na escola pública: o pedagógico e o administrativo da ação supervisora. In: SILVA JÚNIOR, C. A., RANGEL, M. (orgs.) *Nove olhares sobre a supervisão*, Campinas, SP: Papyrus, 1997.
- TEIXEIRA, L. H. Cultura organizacional da escola: uma perspectiva de análise e conhecimento a Unidade Escolar. *RBPAAE*, Porto Alebre, v. 16, n. 1, p. 7-22, 2000.
- THURLER, M. G. *Inovar no interior da escola*. São Paulo: ARTMED, 2001.
- OLIVEIRA, I. B. (org.) *A democracia no cotidiano da escola. Rio de Janeiro : DP&A: SEPE, 2001*.

**Tópicos Especiais em Gestão Educacional****Ementa:**

Tópico I - Distinção entre a Ética e a Moral. Especificidade de ética teleológica, ética ontológica, ética comunitarista e ética universalista. Conteúdos éticos universais constantes nos direitos humanos fundamentais. Tópico II – Movimentos sociais no Brasil, forma produtiva e luta política. Pedagogia ou propostas educacionais dos movimentos sociais, em especial do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Educação, trabalho e gestão democrática. Tópico III – Educação, movimento feminista e movimento negro. Escola pública e as questões de gênero e de etnia. Educação, gênero, etnia e gestão democrática.

**Bibliografia:**

- OLIVEIRA, D.; ROSAR, M. (org.). *Política e gestão da educação*. 3ª ed. Belo horizonte: Autêntica, 2010.
- PARO, V. *Administração escolar: introdução crítica*. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1986.
- DAL RI, N. M. Educação democrática e trabalho associado no contexto político-econômico do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. 2004. 315 f. Tese (Livre docência) – Universidade Estadual Paulista, Marília.

**Estágio Supervisionado de Gestão Educacional:****Ementa:**

A prática da gestão educacional, incluindo o trabalho do supervisor, administrador, coordenador e orientador. A relação teoria e prática. A gestão no âmbito da política educacional. A supervisão de ensino e sua relação com o sistema estadual e municipal de ensino. A prática do diretor de escola e o desenvolvimento do trabalho coletivo. A prática da gestão educacional e a democratização da educação.

**Bibliografia:**

- ALVES, N. Cultura e cotidiano escolar. **Revista Brasileira de Educação**. Maio/Jun/Ago, n. 23, 2013. p. 62-74
- ALVES, n. GARCIA, R. L. A necessidade da orientação coletiva nos estudos sobre cotidiano-duas experiências. **Revista Portuguesa de Educação**, ano/vol. 14, número002, Universidade do Minho. Braga, Portugal, 2001.
- FERREIRA, N. S. C. Supervisão educacional: novas exigências, novos conceitos, novos significados. In: RANGEL, M. (org.) *Supervisão pedagógica: princípios e práticas*. Campinas, SP : Papirus, 2001.
- LiBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2012.
- LUCE, M. B. M.; MEDEIROS, I. L. P. (orgs.). **Gestão escolar democrática: concepções e vivências**. Porto Alegre: editora da UFRGS, 2006.
- MILANESI, I. Estágio supervisionado: concepções e práticas em ambientes escolares. **Educar em Revista**, n. 46. Curitiba. Out./dez., 2012.
- PLACO, V.M. N. S.; ALMEIDA, L. R. (org.) **O Coordenador Pedagógico e os desafios da educação**. São Paulo: Edições Loyola, 2012.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência- Teoria e Prática: diferentes concepções. In: BRABO, T. S. A. M.; CORDEIRO, A. P.; MILANEZ, S. G; C. (org.) **Formação da Pedagogia e do Pedagogo: pressupostos e perspectivas**. Marília: Oficina Universitária: São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.
- RANGEL, M. **Supervisão: do sonho à ação – uma prática em transformação**. In: FERREIRA, N. S. C.(Org.) *Supervisão Educacional para uma escola de qualidade*. São Paulo : Cortez, 1999.
- SILVA JUNIOR, C. A. Gestão da Educação e Organização do Trabalho na Escola: (Inter)Relações com a Formação do(a) Pedagogo(a). In: BRABO, T. S. A. M.; CORDEIRO, A. P.; MILANEZ, S. G; C. (org.) **Formação da Pedagogia e do Pedagogo: pressupostos e perspectivas**. Marília: Oficina Universitária: São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

**Departamento de Didática:****Currículo, Metodologia e Prática do Trabalho Pedagógico com Crianças de 0 a 3 anos****Ementa:**

O curso deverá focar uma perspectiva teórica que fundamente a elaboração de diretrizes necessárias à estruturação de uma proposta pedagógica voltada para o atendimento educacional das crianças de 0 a 3 anos.

Assim, os recursos e os procedimentos didáticos escolhidos formarão uma unidade coerente com a linha teórica inicialmente colocada, de modo a produzir uma atitude de compromisso competente e consciência do futuro educador com a educação desta faixa etária.

O enfoque principal do curso, portanto, será subsidiar o futuro educador com reflexões acerca do papel da educação no desenvolvimento humano, a concepção de criança como ser competente e ativo, o processo de conhecimento desde o nascimento de modo a permitir realizar o encontro entre a teoria e a prática, do qual deverá emergir a elaboração de uma proposta pedagógica para a educação de 0 a 3 anos, considerando suas implicações para o processo de humanização da criança pequeninha.

**Bibliografia:**

- ANGOTTI, M. Desafios da Educação Infantil para Atingir a Condição de Direito e de Qualidade no Atendimento. In: \_\_\_\_\_. (Org.) **Educação Infantil: da condição de direito à condição de qualidade no atendimento**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2009. p. 131-149.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Parecer nº 20/2009**. Discute as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF, 11 de novembro de 2009a. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12992:diretrizes-para-a-educacao-basica&catid=323:orgaos-vinculados](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12992:diretrizes-para-a-educacao-basica&catid=323:orgaos-vinculados)>. Acesso em: 15 mai. 2010.
- CORSINO, P. Considerações sobre o planejamento na Educação Infantil. In: \_\_\_\_\_. (Org.) **Educação Infantil: cotidiano e políticas**. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. p. 117-121. (coleção educação contemporânea)
- FALK, J. (Org.) **Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy**. Araraquara: JM Editora, 2004.
- FÁRIA, A. L. de G. Loris Malaguzzi e os direitos das crianças pequenas. In: OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T. M.; PINAZZA, M. A. (Orgs.). **Pedagogia(s) da Infância**: Porto Alegre: Artmed, 2007. p. 277-292.
- FÁRIA, V. L. B. de; DIAS, R. T. de S. (Orgs.). **Currículo na Educação Infantil: Diálogo com os demais elementos da Proposta Pedagógica**. São Paulo: Scipione, 2007. (Percurso)
- GOLDSCHMIED, E.; JACKSON, S. O Cesto de Tesouros. In: \_\_\_\_\_. **Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006, p. 113-128.
- GOLDSCHMIED, E.; JACKSON, S. Organizando o espaço para viver, aprender e brincar. In: \_\_\_\_\_. **Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 33-52.
- KUHLMANN JR., M. Educação Infantil e Currículo. In: FÁRIA, A. L. G. de; PALHARES, M. S. **Educação Pós-LDB: rumos e desafios**. 5.ed. Campinas, SP.: Autores Associados, 2005. p. 51-66.
- OLIVEIRA, Z. R. de. A Avaliação na Educação Infantil. In: \_\_\_\_\_. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 253-255. (Coleção Docência em Formação)
- ROSSETTI-FERREIRA, M. C. et al. (Orgs.). **Os fazeres na Educação Infantil**. 6.ed. São Paulo: Cortez Editora, 2003.
- Dialogando com o passado e construindo o Futuro.

**Currículo, Metodologia e Prática do Trabalho Pedagógico com Crianças de 4 a 5 anos****Ementa:**

O curso deverá enfatizar uma perspectiva teórica que fundamente a elaboração de diretrizes necessárias à estruturação de uma proposta pedagógica voltada para o atendimento educacional das crianças de 4 a 5 anos.

Assim, os recursos e os procedimentos didáticos escolhidos formarão uma unidade coerente com a linha teórica inicialmente colocada, de modo a produzir uma atitude de compromisso competente e consciente do futuro educador com a educação desta faixa etária.

O enfoque principal do curso, portanto, será subsidiar o futuro educador com reflexões acerca do papel da educação no desenvolvimento humano, a concepção de criança como ser competente e ativo, o processo de conhecimento na infância de modo a permitir realizar o encontro entre a teoria e a prática, do qual deverá emergir a elaboração de uma proposta pedagógica para a educação de 4 a 5 anos.

#### **Bibliografia:**

ANGOTTI, M. Desafios da Educação Infantil para Atingir a Condição de Direito e de Qualidade no Atendimento. In: \_\_\_\_\_. (Org.). **Educação Infantil**: da condição de direito à condição de qualidade no atendimento. Campinas, SP: Editora Alínea, 2009. p. 131-149.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Parecer nº 20/2009**. Discute as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF, 11 de novembro de 2009a. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12992:diretrizes-para-a-educacao-basica&catid=323:orgaos-vinculados](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12992:diretrizes-para-a-educacao-basica&catid=323:orgaos-vinculados)>. Acesso em: 15 mai. 2010.

CORSINO, P. Considerações sobre o planejamento na Educação Infantil. In: \_\_\_\_\_. (Org.). **Educação Infantil**: cotidiano e políticas. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. p. 117-121. (coleção educação contemporânea)

FALK, J. (Org.). **Educar os três primeiros anos**: a experiência de Lóczy. Araraquara: JM Editora, 2004.

FARIA, A. L. de G. Loris Malaguzzi e os direitos das crianças pequenas. In: OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T. M.; PINAZZA, M. A. (Orgs.). **Pedagogia(s) da Infância**: Porto Alegre: Artmed, 2007. p. 277-292.

FARIA, V. L. B. de; DIAS, R. T. de S. (Orgs.). **Currículo na Educação Infantil**: Diálogo com os demais elementos da Proposta Pedagógica. São Paulo: Scipione, 2007. (Percurso)

GOLDSCHMIED, E.; JACKSON, S. O Cesto de Tesouros. In: \_\_\_\_\_. **Educação de 0 a 3 anos**: o atendimento em creche. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006, p. 113-128.

GOLDSCHMIED, E.; JACKSON, S. Organizando o espaço para viver, aprender e brincar. In: \_\_\_\_\_. **Educação de 0 a 3 anos**: o atendimento em creche. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 33-52.

KUHLMANN JR., M. Educação Infantil e Currículo. In: FARIA, A. L. G. de; PALHARES, M. S. **Educação Pós-LDB**: rumos e desafios. 5.ed. Campinas, SP.: Autores Associados, 2005. p. 51-66.

OLIVEIRA, Z. R. de. A Avaliação na Educação Infantil. In: \_\_\_\_\_. **Educação Infantil**: fundamentos e métodos. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 253-255. (Coleção Docência em Formação)

ROSSETTI-FERREIRA, M. C. et al. (Orgs.). **Os fazeres na Educação Infantil**. 6.ed. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

Dialogando com o passado e construindo o Futuro.

#### **Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática**

##### **Ementa:**

O curso deverá enfatizar a instrumentalização teórica e prática do pedagogo para a concretização da proposta político-pedagógica de socialização do saber escolar, visando estabelecer a relação entre o conteúdo matemático na educação infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental e a forma de sua difusão.

A disciplina discutirá a lógica do conteúdo matemático enquanto produto de uma evolução histórico-social, dentro das características que assume essa área do conhecimento no contexto atual. Analisará, ainda, tentativas de renovação dos programas e da metodologia do ensino de Matemática.

Fundamentos da educação matemática.

O processo de formação do conceito matemático.

Tendências no ensino da Matemática.

Inovações curriculares em Matemática.

##### **Bibliografia:**

BRASIL, Secretaria do Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

DANTE, Luiz Roberto. Uma proposta para mudança nas ênfases ora dominantes do ensino da Matemática. São Paulo: **Revista do Professor de Matemática**, 1987.

\_\_\_\_\_. **A relação entre o lógico e o histórico no ensino da matemática elementar**. São Carlos, UFSCar, 1987 (Dissertação de Mestrado).

FONSECA, Maria da Conceição Ferreira Reis. **Educação matemática de jovens e adultos**. Belo Horizonte, Autêntica, 2005.

KAMII, C. **Novas perspectivas para o ensino de Matemática**. Campinas: Papirus, 1995.

LERNER, Delia. **A Matemática na escola: aqui e agora**. Porto Alegre, Artmed, 1997.

MIGUEL, José Carlos. "O método da resolução de problemas: significado e implicações para a prática docente". In: MORTATTI, Maria do Rosário Longo (org). **Atuação de professores: propostas para ação reflexiva no ensino fundamental**. Araraquara-SP, JM Editora, 2003.

RANGEL, Ana Cristina Souza. Matemática e construção do conhecimento na escola infantil. Porto Alegre: **Educação e Realidade**, 1994. (jan./jun.)

SÃO PAULO (Estado) SE/CENP. **Proposta curricular para o ensino de matemática 1º grau**. 4ª ed., São Paulo, SE/CENP, 1991.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignez & CÂNDIDO, Patrícia. **Brincadeiras infantis nas aulas de Matemática**. Porto Alegre, Artmed, 2000.

\_\_\_\_\_. **Resolução de problemas**. Porto Alegre, Artmed, 2000.

\_\_\_\_\_. **Figuras e formas.** Porto Alegre, Artmed, 2003.  
 \_\_\_\_\_. **Atividades matemáticas** (vários volumes). São Paulo: CENP/SE, 1991.  
 TOLEDO, Marília & TOLEDO, Mauro. **Como dois e dois: Didática da Matemática.** São Paulo, FTD, 2001.

### **Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Língua Portuguesa e Literatura Infantil**

#### **Ementa:**

A partir do conhecimento de aspectos da história do ensino da leitura e escrita no Brasil, da história da literatura infantil, suas funções e principais características e de conceitos básicos relacionados à perspectiva interacionista de linguagem, espera-se que os alunos: compreendam o processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa como atividade discursiva, centrada no texto como unidade de sentido e unidade de ensino-aprendizagem, a ser desenvolvido por meio das práticas de leitura, produção e análise lingüística de configurações textuais, considerando a diversidade de gêneros textuais e a especificidade do texto de literário; e possam elaborar princípios organizativos de um projeto de ensino de Língua Portuguesa, centrado nessa perspectiva, para atuação na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental

#### **Bibliografia:**

CADEMARTORI, Lúcia. *O que é literatura infantil.* São Paulo: Brasiliense: 1991.  
 \_\_\_\_\_. Do conceito à consolidação: um olhar histórico. *Educação*, São Paulo, p. 06-13, 2012. (Edição Especial "Literatura Infantil").  
 GERALDI, João Wanderley. (Org.). *O texto na sala de aula.* São Paulo: Ática, 1997.  
 LAJOLO, Marisa, ZILBERMAN, Regina. *Literatura infantil brasileira: história & histórias.* São Paulo: Ática, 1984.  
 MAGNANI, Maria do Rosário Mortatti. Leitura e formação do gosto (por uma pedagogia do desafio do desejo). *Ideias* (FDE/SEE/SP). n. 13, p.101-106, 1992. Disponível em: [http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias\\_13\\_p101-106\\_c.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_13_p101-106_c.pdf)  
 \_\_\_\_\_. *Leitura, literatura e escola: sobre a formação do gosto.* 2.ed. 1ª. reimp, São Paulo: Martins Fontes, 2011.  
 \_\_\_\_\_. Processo de formação de professores e produção de uma proposta de ensino de Português. In: \_\_\_\_\_. *Em sobressaltos: formação de professora.* 2. ed. Campinas: Ed. UNICAMP, 1997. p.256-305.  
 MORTATTI, Maria do Rosário Longo. Leitura crítica da literatura infantil. *Leitura: teoria & prática.* n. 36, p. 11-17, dez. 2000. Também disponível em: <http://seer.fclar.unesp.br/itinerarios/article/view/3458>  
 \_\_\_\_\_. Literatura (a boa): mantenha sempre ao alcance de crianças. *Criar* (São Paulo), v. 18, p. 8-13, 2007.  
 \_\_\_\_\_. *Educação e letramento.* São Paulo: Ed. UNESP, 2004.  
 \_\_\_\_\_. Perguntas ao professor que deseja ensinar a ler e escrever. In: FONTOURA, Helena A.; SILVA, Marco. (Org.). *Práticas pedagógicas, linguagem e mídias: desafios à Pós-graduação em Educação em suas múltiplas dimensões* (Coleção ANPED SUDESTE 2011). Rio de Janeiro: ANPEd Nacional, 2011, p. 38-46. Disponível em: <http://www.fe.ufrj.br/anpedinha2011/ebook1.pdf>.  
 \_\_\_\_\_. Cartilha de alfabetização e cultura escolar: um pacto secular. *Cadernos CEDES*, 52 (Cultura escolar-história, práticas e representações), 2000, p.41-54. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-32622000000300004&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-32622000000300004&script=sci_arttext)  
 \_\_\_\_\_. História dos métodos de alfabetização no Brasil. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/alf\\_mortattihistextalfbbr.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/alf_mortattihistextalfbbr.pdf)  
 \_\_\_\_\_. Letrar é preciso, alfabetizar não basta ... mais?. In: SCHOLZE, Lia; RÖSING, Tânia M. K. (Org.). *Teorias e práticas do letramento.* Brasília/DF: MEC/INESP, 2008. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/89646947/9/Maria-do-Rosario-Longo-Mortatti>  
 \_\_\_\_\_. O direito ao texto. In: BARCELOS, Valdo; ANTUNES, Helenise Sangoi. (Org.). *Alfabetização, Letramento e Leitura - territórios formativos.* Santa Cruz do Sul-RS: EdUNISC, 2010, v. , p. 137-148  
 SILVA, L. L. M.; FERREIRA, N. S. A.; MORTATTI, M. R. L. (Org.) *O texto na sala de aula: um clássico sobre ensino de língua portuguesa.* Campinas: Autores Associados, 2014.  
 ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil para crianças que aprendem a ler. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v.52, p.79-83, fev. 1985. Disponível em: <http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/689.pdf>

#### **OBRAS DE REFERÊNCIA**

COELHO, Nelly Novaes. *Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira.* (século XIX e XX) . 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: EDUSP, 1995.  
 GARCIA, Othon Moacir. *Comunicação em prosa moderna.* Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1969.  
 HARRIS, Theodore L.; HODGES, Richard E. (Org.) *Dicionário de alfabetização – vocabulário de leitura e escrita.* Trad. Beatriz Viégas-Faria. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.  
 INSTITUTO ANTONIO HOUAISS. *Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa.* Coord. José C. Azeredo. 2. ed. São Paulo: Publífolha, 2008  
 MOISÉS, Massaud. *Dicionário de termos literários.* 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1982  
 REIS, Carlos; LOPES, Ana Cristina M. *Dicionário de teoria da narrativa.* São Paulo: Ática, 1988.  
 TRASK, R. L. *Dicionário de linguagem e linguística.* Trad. e adap. R. Ilari. São Paulo:  
 \_\_\_\_\_. Português na escola: história de uma disciplina curricular. *Revista de*

### **Conteúdo, Metodologia e Prática: Alfabetização**

#### **Ementa:**

A disciplina enfoca a especificidade do ensino e da aprendizagem iniciais da escrita e da leitura, considerando as faixas etárias dos alunos e suas peculiaridades. Para atender a essa perspectiva, é discutido o processo de alfabetização conforme a teoria construtivista, recomendada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, os princípios fundamentais do enfoque histórico-cultural e os do método fônico, com o intuito de propiciar ao estudante o conhecimento para analisar, com vistas à elaboração de opções didáticas, as tendências teórico-metodológicas presentes nos debates e propostas existentes na área. São também analisadas as práticas de alfabetização encontradas em cartilhas antigas e atuais e a fundamentação teórica que as embasa.

#### **Bibliografia:**

- AMANCIO, L.N. B. Cartilhas, para quê. Cuiabá: EdUFMT, 2002
- CURTO, L. M. et alii. *Escrever e ler: como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a escrever e a ler*. v. 1 e 2 Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- FERREIRO, E. e TEBEROSKY, A. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre : Artes Médias, 1986.
- FERREIRO, E. *Reflexões sobre alfabetização*. São Paulo : Cortez, 1986.
- LERNER, D. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Porto Alegre : Artmed, 2002.
- LOURENÇO FILHO, M.B. Testes ABC para verificação da maturidade necessária à aprendizagem da leitura e escrita. São Paulo : Melhoramentos, 6ª ed. 1958.
- MORTATTI, M. R. L.. Cartilha de alfabetização e cultura escolar: um pacto secular. Cadernos CEDES. Campinas, v.52, p.41 - 54, 2000.
- \_\_\_\_\_. Uma proposta para o próximo milênio: o pensamento interacionista sobre alfabetização. Presença Pedagógica. Belo Horizonte, v.5, n.29, p.21 - 28, 1999.
- \_\_\_\_\_. História dos métodos de alfabetização no Brasil. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/alf\\_mortattihisttextalfbbr.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/alf_mortattihisttextalfbbr.pdf);
- \_\_\_\_\_. Construtivismo e x interacionismo. Disponível em: [http://www.fae.ufmg.br:8081/Ceale/menu\\_abas/noticias/noticias\\_template](http://www.fae.ufmg.br:8081/Ceale/menu_abas/noticias/noticias_template)
- NEMIROVSKY, M. O Ensino da linguagem escrita. Porto Alegre, Artmed, 2002.
- PAUSAS, A. D. DE U. e col. A Aprendizagem da leitura e da escrita a partir de uma perspectiva construtivista. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2004
- PERES, C.F. e García, J.R. (orgs.) Ensinar ou aprender a ler e escrever? Porto Alegre : Artmed, 2001.
- SMITH, F. Leitura significativa. Porto Alegre : Artes Médicas, 1999.
- SMOLKA, A e GOES, M.C. (org) A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento. Campinas : Papyrus, 1994.
- TEBEROSKY, A e COLOMER, T. *Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista*. Porto Alegre, Artmed. 2003.
- VIGOTSKII, L.S., LURIA, A. R. e LEONTIEV, A N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo : Icone/EDUSP, 1988.

#### **Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: História e Geografia**

##### **Ementa:**

O curso visa à: análise das várias concepções de História e Geografia e suas articulações com a metodologia de ensino; discussão sobre as principais noções para o ensino dessa disciplina: tempo, espaço, relações sociais e trabalho; análise crítica de relatos de experiências desenvolvidas em classes da educação infantil e das primeiras séries do ensino fundamental. Esta análise possibilitará uma reflexão sobre os procedimentos metodológicos mais adequados e vinculados a uma concepção de História que permita ao aluno a compreensão da realidade social e da sua própria situação histórica enquanto sujeito.

O curso discutirá a concepção do espaço geográfico como espaço histórico e social. Nesta perspectiva, as relações sociais e o trabalho são noções fundamentais para que se possa entender como as sociedades produzem o espaço e se apropriam da natureza. Refletirá sobre questões metodológicas do ensino da Geografia que possibilitem ao aluno compreender o espaço produzido pela nossa sociedade e a apropriação da natureza levada a efeito pelo processo de trabalho.

##### **Bibliografia:**

- ALMEIDA, Rosângela Doim de. *O espaço Geográfico : ensino e representação*. São Paulo : Contexto, 1992.
- ANDRADE, Manuel Correia. *Uma geografia para o século XXI*. Campinas(SP): Papyrus, 1994.
- BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais : História e Geografia*. Brasília : MEC/SEF, 1997, (Volume 05).
- BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais : Introdução*. Brasília : MEC/SEF, 1997, (Volume 01).
- BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais : apresentação dos temas transversais e ética*. Brasília : MEC/SEF, 1997, (Volume 08).
- CARLOS, Ana Fani Alessandri (org.). *A Geografia na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003.
- DAVIES, Nicholas(org.). *Para além dos conteúdos no ensino de História*. Niterói (RJ) : Editora da Universidade Federal Fluminense, 2000.
- ELIAS, Norbert . *Sobre o tempo*. Rio de Janeiro(RJ) : Zahar, 1998.
- EQUIPE RENOV. *Estudos Sociais : uma proposta para o professor*. Rio de Janeiro(RJ) : Vozes, 1979.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Caminhos da história ensinada*. Campinas(SP): Papyrus, 1993. (Coleção Magistério, Formação e Trabalho Pedagógico).
- KARNAL, Lenadro (org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2003.
- MOTA, Carlos Guilherme. *Viagem incompleta : a experiência brasileira (1500-2000)*. São Paulo (SP) : SENAC, 2000.
- NIDELCOFF, M. Teresa. *A escola e a compreensão da realidade*. São Paulo : Brasiliense, 1980.
- NENES, Silma do Carmo. *Concepções de mundo no ensino de história*. Campinas(SP) : Papyrus, 1996. (Coleção Magistério : Formação e Trabalho Pedagógico).
- PENTEADO, Heloisa Dupas. *Metodologia do ensino de história e geografia*. São Paulo : Cortez, 1994. (Coleção Magistério Segundo Grau, Série Formação do Professor).
- PINSKY, Jaime(org). *O ensino de história e a criação do fato*. São Paulo: Contexto, 1986.
- RANGLES, W.G.L.. *Da terra plana ao globo terrestre*. Campinas (SP): Papyrus, 1994.
- TELLES, Norma Abreu. *Cartografia brasileira ou : esta história está mal contada*. São Paulo: Loyola, 1996.

VESENTINI, José William (org.). *Geografia e ensino : textos críticos*. Campinas(SP):Papirus,1989.

### **Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Ciências**

#### **Ementa:**

O relacionamento homem-natureza deve ser privilegiado como elemento nuclear da Ciência. Assim, a Metodologia dessa disciplina deverá privilegiar a reflexão e análise a partir do concreto, do próprio meio que cerca a criança, bem como da atividade do homem sobre a natureza. A construção da Ciência pela própria criança que observa e que experimenta é que conferirá a essa disciplina o seu caráter próprio, tornando-a viva formadora do pensamento.

#### **Bibliografia:**

BARRETO, Elba Siqueira de Sá. **Bons e maus alunos e suas famílias**, vistos pela professora de 1º Grau. CP, São Paulo, (37): 84-89, Mar: 1981.

BLACKWOOD, O.H. et alii. Física na Escola Secundária. MEC, 1962.

CENP. **Proposta Curricular para o Ensino de Ciências e Programa de Saúde - 1º grau**. São Paulo, Secretaria da Educação. 1988.

\_\_\_\_\_. Projeto Ipê. **Ensinando Ciências**. São Paulo, Secretaria da Educação, 1989.

FERREIRA, Norberto Cardoso. **Proposta de Laboratório para a Escola brasileira**: um ensaio sobre a instrumentalização no ensino médio de Física. Dissertação de Mestrado em Ensino de Ciências (modalidade Física), São Paulo, IFUSP. 1978.

GASPAR, Alberto. **A teoria de Piaget e o Ensino de Física**. São Paulo, mimeografado.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens**: o jogo como elemento da cultura. São Paulo, Perspectiva. 1980.

KAMII, Constance, DEVRIES, Rheta. **O conhecimento físico na educação pré-escolar** : implicações da teoria de Piaget. Porto Alegre, Artes Médicas. 1985.

KRASILCHIK, Myriam. **O professor e o currículo das Ciências**. São Paulo, EPU e EDUSP. 1987.

LEVINSTEIN, Henry. The Physics of Toys. The Physics Taecher, setembro, 1982, pp.358-365.

LUTFI, Mansur. **Cotidiano e Educação em Química**. Ijuí, Unijuí Ed. 1988.

MOREIRA, Marco Antônio, AXT, Rolando. **Tópicos em Ensino de Ciências**. Porto Alegre, Sagra. 1991.

OSBORNE, Roger I, COSGROVE, Mark M. **Concepções das crianças das mudanças de estado da água**. Journal of Research in Science Teaching, vol.20, nº 9, p. 825, 1983.

PCNs para o Ensino Fundamental. Temas transversais. Secretaria da Educação Fundamental – Brasília, MEC/SEF, 1998.

PEREZ, Daniel Gil, ALIS, Jaime Carrascoza. **Aprendizado de Ciências como mudança conceitual e metodológica**. European Journal of Science Education, v.7, nº 7, pp.231-236, 1985.

PINSKY, Mirna. Pensando o brinquedo. **Cadernos de Pesquisa**, 31, dez.1979, pp. 49- 56.

PREFEITURA do Município de São Paulo. **Ciências: visão da área**. PMSP, 1992.

VIGOTSKY, L.S. Aprendizagem e Desenvolvimento na Idade Escolar. In **vários - Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. São Paulo, l' cone/EDUSP, 1988, pp. 103-117.

### **Didática I**

#### **Ementa:**

A disciplina fixará a sua preocupação em torno de duas questões fundamentais que se refletem sobre o trabalho do professor: a da educação e a da didática. Procurar-se-á conceituar a educação não apenas em função de seus fins, mas também enfatizando sua função política e sua especificidade. Esta última requer a análise de diferentes conceituações de Didática em função da multidimensionalidade do processo ensino-aprendizagem e de como este é encarado pelas principais correntes do pensamento didáticopedagógico da atualidade de onde derivam os diferentes métodos e técnicas de ensino.

#### **Bibliografia:**

ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

AQUINO, Júlio Groppa (Org.). **Indisciplina na escola – alternativas teórico-práticas**. 7.ed. São Paulo: Summus, 1996.

LUCKESI, Cripiano C. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1992.

MORAN, José Manoel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In MORAN, J. M., MASETTO, M. T., BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 2002.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo Boitempo, 2005.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 4. Ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.

NOT, Louis. **As Pedagogias do Conhecimento**. São Paulo: Difel, 1981.

PIMENTA, Selma Garrido (coord.). **Pedagogia ciência da educação?** São Paulo: Cortez, 1996.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 2.ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. 6. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

### **Didática II**

#### **Ementa:**

Em continuidade aos conteúdos trabalhados em Didática I, a disciplina de Didática II fixará a sua preocupação em torno de três dimensões: a da busca por uma possível delimitação das preocupações da Didática como campo de conhecimento, disciplina e matéria de ensino, ressaltando as contribuições daí decorrentes para a formação e atuação docentes; a da compreensão dos processos mais abrangentes centrados no planejamento pedagógico, nas possíveis relações entre a teoria e a prática pedagógica e dos demais processos então

decorrentes centrados na construção coletiva do projeto pedagógico, nas reflexões centradas nas concepção e elaboração dos currículos, dos planos de ensino, dos planos de aula e das relações da aula com o ensino e a aprendizagem; a dos processos de reflexão em torno dos elementos e sujeitos constitutivos da prática docentes: contexto histórico-social-institucional, objetivos e objetos, métodos e meios, avaliação da aprendizagem e seus instrumentos e avaliação educacional.

#### **Bibliografia:**

- CANDAUI, Vera Maria (Org.) **A didática em questão**. Rio de Janeiro: Vozes, 1983.
- CASTANHO, Maria Eugênia. A dimensão intencional do ensino. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Lições de didática**. Campinas-SP: Papirus: 2006. – (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). p. 35-56.
- CASTRO, Amélia Domingues de. A trajetória histórica da Didática. In: CONHOLATO, M. Conceição (Coord.). **A didática e a escola de 1º grau**. São Paulo: FDE, 1991, p. 15-25. (Série *Idéias*, 11).
- CUNHA, Maria Isabel da. Os conhecimentos curriculares e do ensino. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Lições de didática**. Campinas-SP: Papirus: 2006. – (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). p. 57-74.
- FREITAG, Bárbara. **O livro didático em questão**. São Paulo: Cortez.
- GARCIA, Regina Leite e PEREZ, Carmen. *Revisitando a pré-escola*. São Paulo: Cortez, 1993.
- GARCIA, M. Manuela A. O campo da Didática no ensino superior: um enfoque sócio-histórico. **Educação & Realidade** v. 20, n. 1, p. 73-91, jan./jun. 1995.
- HERNÁNDEZ, Fernandes e VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998 198p.
- GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **Didática e teorias educacionais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- LIBÂNEO, José Carlos. O processo de ensino na escola. In: \_\_\_\_\_. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. pp. 77-102.
- \_\_\_\_\_. Os métodos de ensino. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. Pp. 149-176.
- MAGNANI, M. Rosário Mortatti. Currículo como forma de representação de um projeto. In: TOZZI, Devanil A. (Coord.) **Currículo, conhecimento e sociedade**. São Paulo: FDE, 1995, p.161-73. (Série *Idéias*, n.26)
- MIZUKAMI, Maria da Graça N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.
- REDIN, Marita. *Entrando pela janela*. Porto Alegre, Mediação, 2002.
- SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória: desafio da teoria e prática da avaliação**. São Paulo: Cortez, 1991.
- SAVIANI, Dermeval. As teorias da educação e o problema da marginalidade. In: \_\_\_\_\_. **Escola e democracia**. 27.ed. Campinas/SP: Autores Associados, 1993. pp. 15-45.
- SAVIANI, Nereide. Organização do currículo segundo a estrutura das matérias de ensino. In: \_\_\_\_\_. **Saber escolar, currículo e didática**. 5ª ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2006. – (Coleção Educação Contemporânea). p. 115-144.
- SAYÃO, Rosely; AQUINO, Julio Groppa. **Em defesa da escola**. Campinas-SP: Papirus, 2004. – (Papirus Debates).
- VASCONCELOS, Celso dos Santos. Projeto de ensino-aprendizagem. In: \_\_\_\_\_. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 5. ed. São Paulo: Libertad, 1999. – (Cadernos Pedagógicos do Libertad; v.1). pp. 95-115
- \_\_\_\_\_. Projeto político-pedagógico: conceito e metodologia de elaboração. In: \_\_\_\_\_. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 5. ed. São Paulo: Libertad, 1999. – (Cadernos Pedagógicos do Libertad; v.1). pp. 169-181.
- WACHOWICZ, Lillian Anna. Avaliação e aprendizagem. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Lições de didática**. Campinas-SP: Papirus: 2006. – (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). p. 135-160.

#### **Metodologia e Prática do Trabalho Pedagógico: arte e movimento**

##### **Ementa:**

O curso pretende apresentar uma concepção de Arte e Educação para o Movimento que se constitui num valioso recurso pedagógico para o desenvolvimento global do educando e sua formação para a cidadania. Ao conhecer e aprender a lidar com as concepções relacionadas ao movimento e à expressividade e com as diferentes linguagens artísticas, o graduando compreenderá a Arte e a Educação para o Movimento como áreas integradoras das competências verbais e não verbais e de síntese dos processos de cognição, estética, percepção, motricidade, socialização, desenvolvimento emocional e comunicação.

##### **Bibliografia:**

- ARANTES, A. **O que é cultura popular**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- BARBOSA, A. **Arte-educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 1978.
- BARBOSA, A. (org.) **Inquietações e mudanças no ensino de Arte**. São Paulo: Cortez, 2002.
- BARBOSA, Ana Mae (org.). *Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais* - São Paulo: Cortez, 2005.
- BARTHES, R. **Mitologias**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**/Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SE, 1997.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SE, 1998.
- BOAL, A. **Teatro do oprimido e outras poéticas políticas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.
- BUORO, A. **Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino de arte**. São Paulo: Educ/Fapesp/Cortez, 2002.
- CANCLINI, N. **Socialização da Arte**. São Paulo, Cultrix, 1986.

- CANCLINI, N. **Consumidores e cidadãos**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1999.
- CASA FIAT de CULTURA. Olhar e ser visto: a figura humana da renascença ao contemporâneo. Catálogo da exposição. Nova Lima, MG: Casa FIAT de Cultura, 2011.
- CAVALVANTI, Z. (coord.) **Arte na sala de aula**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- COLI, J. **O que é arte**. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- COURTNEY, R. **Jogo, Teatro e Pensamento**. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- CURTISS, Sandra. **A alegria do movimento na pré-escola**. Porto Alegre: artes médicas, 1988.
- DERDIK, E. **Formas de pensar o desenho: desenvolvimento do grafismo infantil**. São Paulo: Scipione, 1989.
- FISCHER, E. **A necessidade da Arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.
- FUSARI, M. e FERRAZ, M. **Metodologia do ensino de Arte**. São Paulo: Cortez, 1993.
- FUSARI, M. e FERRAZ, M. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1992.
- JEANDOT, N. **Explorando o universo da música**. São Paulo: Scipione, 1990.
- KOUDELA, I. **Jogos teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 1984.
- KUBRUSLY, C. **O que é fotografia**. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- LABAN, R. **Domínio do Movimento**. Ed. organizada por Lisa Ullman. São Paulo: Summus, 1978.
- LOWENFELD, V. e BRITTAIN, W.L. **Desenvolvimento da capacidade criadora**. São Paulo: Mestre Jou, 1977.
- MARTINS, MIRIAM C., PICOSQUE, G., GUERRA, M. T. T. **Didática do Ensino de Arte: a língua do Mundo: poetizar, fruir e conhecer arte**. São Paulo, FTD, 1998.
- MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. - 2a.ed. - São Paulo: Martins Fontes, 2008. OSSONA, P. **A educação pela dança**. São Paulo: Summus, 1988.
- OSTROWER, F. **Criatividade e processos de criação**. Rio de Janeiro, Vozes, 1983.
- PILLAR, A. **Fazendo artes na alfabetização**. Porto Alegre: Kuarup, 1986.
- PILLAR, A. **Desenho e escrita como sistema de representação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- PILLAR, A. **Criança e televisão: leituras de imagens**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2001.
- REVERBEL, O. **Um caminho do teatro na escola**. São Paulo: Scipione, 1989.
- SCHAFFER, M. **O ouvido pensante**. São Paulo: Unesp, 1991.
- SPOLIN, V. **Improvisação para o teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- Unesp Ciência (revista). São Paulo: Editora Unesp, periodicidade mensal.
- WISNIK, J. **O som e o sentido**. São Paulo: Cia. Das Letras/Círculo do Livro, 1989.
- ZILBERMAN, R.(org.) **A produção cultural para a criança**. Porto alegre: Mercado Aberto, 1990.

## **JOGOS E ATIVIDADES LÚDICAS**

### **Ementa:**

O curso pretende discutir os fundamentos filosóficos, sócio-culturais e psicológicos dos jogos e atividades lúdicas, garantindo ao educador condições de analisar, elaborar e executar um programa de jogos e atividades lúdicas para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental, enfatizando a importância do lúdico no processo de formação do educando e a necessária inter-relação entre essa área de trabalho e as demais.

### **Bibliografia:**

- ARIÈS, Phillipe. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro, Ed. Zahar, 1978.
- BENJAMIN, Walter. Reflexões: **A criança, o brinquedo, a educação**. São Paulo, Summus, 1984.
- BETTELHEIM, Bruno. **Uma vida para seu filho - Pais bons o bastante**. Rio de Janeiro. Campus, 1988.
- BOMTEMPO, E. & HUSSEIN, C.L.. **O brinquedo: conceituação e importância**. In: BOMTEMPO, E. (Coord.). Psicologia do brinquedo. São Paulo, Nova Estrela/EDUSP, 1986.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SE, 1998.
- BROUGÈRE, G. **Brinquedo e cultura**. São Paulo: Cortez, 2001.
- BROUGÈRE, G. **Jogo e educação**. Porto Alegre; Artmed, ...
- CHATEAU, J. **O jogo e a criança**. São Paulo: Summus, 1987.
- FRIEDMAN A et alii. **O Direito de Brincar – a Brinquedoteca**. São Paulo: Scritta; ABRINQ, 1992.
- HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: O jogo como elemento da cultura**. São Paulo, Perspectiva, 1990. 2.ed.
- KAMII, C. e DEVRIES, R. **Jogos em grupo na educação infantil:**

- Implicações da teoria de Piaget.** São Paulo, Trajetória Cultural, 1991.
- KISHIMOTO, T. **O jogo e a educação infantil.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- KISHIMOTO, T. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** São Paulo; Cortez, 2001.
- LIMA, J. M. **Educação Física no Ciclo Básico: o jogo como proposta de conteúdo.** Marília. UNESP. Dissertação de Mestrado. 1995.
- WEISS, L. **Brinquedos e engenhocas: atividades lúdicas com sucata.** São Paulo: Scipione, 1993.
- WINNICOTT, D. **O brincar e a realidade.** Rio de Janeiro: Imago, 1975.

### **Currículo e Projeto Político-Pedagógico**

#### **Ementa:**

Mediante a análise da natureza e função do currículo, seus condicionantes e componentes, a disciplina procurará precisar um quadro teórico-conceitual sobre a teoria e prática do currículo, em seus diferentes enfoques, situando-o no âmbito das ciências da educação: filosofia; história; sociologia e psicologia, com vistas a reconhecer os fatores que influem na sua elaboração. A disciplina discutirá as diferentes concepções de currículo e de seus modelos de planejamento curricular, enfatizando-o como o projeto político-pedagógico da escola - *proposta pedagógica*, segundo a LDB -, enquanto fazer coletivo e processual, em sua função social de transmissão-assimilação do saber historicamente acumulado, e programas como a forma pela qual os professores concretizam essa proposta em nível de sua área curricular, através da seleção e organização dos conteúdos de ensino. As análises e discussões dos temas pautar-se-ão em uma perspectiva dialética e crítica da escola e de sua função social, enfatizando a concepção de planejamento educacional e escolar como um processo contínuo de reflexão sobre a organização educacional, de modo geral, e sobre o ensino, em particular. Haverá aulas de natureza prática destinadas à coleta de dados em escolas públicas, estaduais ou municipais, e particulares, do município e da região. Mediante os dados coletados nas escolas, os estudantes procederão à organização e análise das informações, imprescindíveis para os debates em classe e a elaboração coletiva do trabalho final.

#### **Bibliografia:**

- BAFFI, Maria Adélia T. **Projeto Pedagógico: um estudo introdutório.** In: BELLO, José Luiz de P. *Pedagogia em foco.* Rio de Janeiro, 2002. Disponível em <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/gppp03.htm>. Acesso em 12 mar. 2004.
- BARROSO, João. **Autonomia e gestão das escolas.** Lisboa: Ministério da Educação, 1997, p. 17-34.
- \_\_\_\_\_. **O estudo da escola.** Porto: Porto Editora, 1996, p. 185-189.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Brasília: MEC: SE, 1997.
- DOMINGUES, José Luiz. Interesses humanos e paradigmas curriculares. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.** Brasília, v. 67, n. 156, p. 351-366, maio/ago., 1986.
- GANDIN, Danilo, GANDIN, Luís Armando. **Temas para um projeto político-pedagógico.** Petrópolis: Vozes, 1999, p. 13-60.
- GARCIA, Regina Leite. **A avaliação e suas implicações no fracasso/sucesso das classes populares na escola.** Disponível em: <http://www.ufrgs.br/faced/gtcurric/regina.html>. Acesso em: 23 out.1998.
- MOURA, Manoel O, ANDRÉ, Marli E.D.A., OLIVEIRA, Marta Kohl de, PARO Vitor Henrique. Princípios Norteadores para o Projeto Pedagógico da Escola Básica: o caso da escola de aplicação da FEUSP. **Revista da Faculdade de Educação.** São Paulo: USP, v.22, n. 2, p.224-233, 1996.
- MURAMOTO, Helenice M. S. A Construção da Proposta Pedagógica: possibilidades e limites. In BORGES, Abel Silva (org.). **O diretor-articulador do projeto da escola.** São Paulo: FDE, 1992, p. 49-55. (Série Idéias n. 15).
- NOGUEIRA, Madza Julita. Diretor/dirigente de um projeto pedagógico na escola pública. In BORGES, Abel Silva (org.). **O diretor-articulador do projeto da escola.** São Paulo: FDE, 1992, p. 57-67. (Série Idéias n. 15).
- PIMENTA, Selma Garrido. Questões sobre a organização do trabalho na escola. A autonomia e a qualidade do ensino na escola pública. In BORGES, Abel S. (org.). **A autonomia e a qualidade do ensino na escola pública.** São Paulo: FDE, 1993, p. 78-83. (Série Idéias n. 16).
- PONTECORVO, Clotilde. Teoria do currículo e sistema italiano de ensino. In: MARAGLIANO, Roberto (org.). **Teoria da Didática.** São Paulo: Cortez, 1985, p. 37-71.
- SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática.** 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998, p. 13-39; 101-106; 147-164; 201-232.
- SÃO PAULO. Governo do Estado. Secretaria da Educação. **A construção da proposta pedagógica da escola.** A escola de cara nova. Planejamento 2000. São Paulo: SE: CENP, 2000.
- SILVA, Teresinha M. Nelli. **A construção do currículo na sala de aula: o professor como pesquisador.** São Paulo: EPU, 1990.
- SZYMANSKI, Heloísa. **A relação família/escola: desafios e perspectivas.** Brasília: Plano, 2001.
- UDEMO. Sindicato de Especialistas de Educação do Magistério Oficial do Estado de São Paulo. **Revista do Projeto Pedagógico 2004.** Subsídios para o planejamento das escolas. São Paulo: UDEMO, 2004. (Diretor)
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento-plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo.** São Paulo: Libertad, 1995, p. 11-58. (Cadernos pedagógicos do Libertad, v. 1)
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Escola, currículo e ensino. In: VEIGA, Ilma P. A., CARDOSO, Maria Helena Fernandes (orgs.). **Escola fundamental: currículo e ensino.** Campinas: Papirus, 1991, p. 77-92.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Perspectivas para reflexão em torno do projeto político-pedagógico. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro, RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de (orgs.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico.** 3. ed. Campinas: Papirus, 1998, p. 9-32.
- ZABALA, Antoni. **Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar.** Porto Alegre: ArtMed, 2002, p. 15-41; 43-87; 89-136.

### Fundamentos da Educação Infantil

#### Ementa:

A disciplina visa a apresentar as origens, a situação atual e as tendências da educação infantil de 0 a 6 anos no Brasil e no mundo, dentro do quadro sócio-político e econômico que a tem condicionado.

#### Bibliografia:

- ARIÈS, P. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. SEF. Brasília: MEC/SE. 1998.
- CASTORINA, J. (et alli). **Piaget-Vigotsky: novas contribuições para o debate**. São Paulo: Ática, 2002.
- CHÂTEAU, Jean. **Os grandes pedagogistas**. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1978.
- CLAPARÈDE, E. **Psicologia da Criança e Pedagogia Experimental**. São Paulo: Ed. do Brasil, 1956.
- EBY, F. **História da Educação Moderna**. Porto Alegre: Globo, 1976.
- FREIRE, P. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar**. São Paulo: Olho d'Água, 2001.
- GADOTTI, M. **História das idéias pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1998.
- KAMII, C. **A teoria de Piaget e a educação pré-escolar**. Lisboa: Sociocultura, s/d.
- KISHIMOTO, T. **A pré-escola em São Paulo**. São Paulo: Loyola, 1988.
- KRAMER, S. **A política do pré-escolar no Brasil: arte do disfarce**. São Paulo: Cortez, 2001.
- MANACORDA, M. A. **História da Educação**. São Paulo: Cortez Editora/Autores Associados, 1989.
- MERISSE, A. (et alli). **Lugares de infância**. Assis: Editora Arte e Ciência, 1997.
- OLIVEIRA, Z. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.
- OLIVEIRA, Z. **Educação Infantil: muitos olhares**. São Paulo: Cortez, 2001.
- PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.
- PIAGET, J. **A linguagem e o pensamento da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- PRIORI, M.(org.) **História das crianças no Brasil**. São Paulo: contexto, 2000.
- REGO, T. **Vigotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- ROSEMBERG, F. (et alli) **Creches e pré-escolas no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2001.
- SAMPAIO, R. **Freinet: a evolução histórica e atualidade**. São Paulo: Scipione, 1989.
- VYGOTSKY, L.; LURIA, A.; LEONTIEV, A. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 2001.
- VIGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

### Estágio Supervisionado de Prática de Ensino na Educação Infantil

#### Ementa:

A disciplina colocará em discussão as propostas metodológicas da educação de 0 a 5 anos, evidenciando as suas estratégias, conteúdos e recursos básicos. Privilegiará, em suas atividades, a aproximação entre a teoria e a prática, recurso indispensável à formação do profissional em educação que seja capaz de refletir sobre sua própria prática e, a partir daí, adequar seu trabalho às necessidades da formação de suas crianças.

#### Bibliografia:

- CUBERES, M. T. G. - *Entre as fraldas e as letras*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- DAVIDOV, V.V. e SHUARE, M.- *La Psicología Evolutiva y Pedagógica en la URSS*. Moscou, Editorial Progreso, 1987.
- DUARTE, N. - *A individualidade para-si*. São Paulo, Cortez e Autores Associados, 1993.
- EDWARDS, C e outros. *As Cem Linguagens*. Porto Alegre, Artmed, 2000.
- FREINET, C. – *As técnicas Freinet da Escola Moderna*. Lisboa, Ed. Estampa, 1979.
- FREIRE, M. - *A Paixão de Conhecer o Mundo*. Rio , Paz e Terra, 1981.
- FREIRE, R. e BRITTO, F. - *Utopia e Paixão*. Rio de Janeiro, Rocco, 1986.
- GANDINI, L e outros. *Bambini: a abordagem italiana da educação infantil*. Porto Alegre, Artmed, 2002.
- HELLER, A. - *La Revolución de la Vida Cotidiana*. Barcelona, 1981.
- LEONTIEV, A. *O Desenvolvimento do Psiquismo*. Cap. V e VI. Livros Horizonte, Lisboa, 1978.
- LIAMINA, G.M. e outros. *La Educación en la Edad Temprana*. Havana, Pueblo y Educación, 1982.
- LURIA e outros. *Psicología e Pedagogia*. São Paulo, Cortez, 1989.
- MANTOVANI, S. e BONDIOLI, A. *Manual de educação infantil*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- MARQUES, C. Sílvia R. *Freinet e a pré-escola: o que muda?* São Carlos, UFSCar/PPGE, 1984.
- MUKHINA, V. *Temas de Psicologia Pré-Escolar*. Martins Fontes, S.P., 2000
- NOVOSELOVA, S.L. *El Desarrollo del Pensamiento en la Edad Temprana*. Havana, Pueblo y Educación, 1986.
- PORQUET, M. *Les techniques Freinet dans l' école maternelle*. Bélgica, Casterman, 1982.

- SAMPAIO, R.M.W.F. *Freinet: Evolução Históricas e Atualidades*. São Paulo, Scipione, 1989.
- SAVIANI, D. *Escola e Democracia*. São Paulo, Cortez, 1981.
- \_\_\_\_\_. *Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações*. São Paulo, Cortez e Autores Associados, 1991.
- VYGOTSKY, L.S. et alii. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo, Ícone/Edusp, 1988.
- ZABALZA, M. *Qualidade em educação infantil*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

### **Estágio Supervisionado de Prática de Ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**

#### **Ementa:**

O curso colocará em discussão a Prática de Ensino para as séries iniciais do Ensino Fundamental, evidenciando as suas estratégias, conteúdos e recursos básicos. Privilegiará, em suas atividades, a aproximação entre a teoria e a prática, recurso indispensável à formação do profissional em Educação capaz de refletir sobre sua própria prática e, a partir daí, adequar seu trabalho às necessidades da formação de seus alunos.

#### **Bibliografia:**

- ALARCÃO, I.(org.) *Escola Reflexiva e nova racionalidade*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
- AMARAL, A. L.& VEIGA, I.P.A. (orgs.)*Formação de Professores: Políticas e Debates*. SP: Papyrus, 2002.
- CUNHA, Maria Isabel da. *O Bom Professor e sua prática*. Campinas, Papyrus, 1989.
- ESTRELA, M.T.*Relação Pedagógica, Disciplina e Indisciplina na aula*. Portugal, Porto Editora, 2002.
- FAZENDA, I. (Org) *Didática e Interdisciplinaridade*. SP: Papyrus, 1998.
- FERREIRA, F. W. *Planejamento Sim e Não*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- FREITAS, L. C. *Crítica da organização do Trabalho Pedagógico e da Didática*. Campinas: Papyrus, 1995.
- FRITZEN, S. J. *Exercícios práticos de dinâmica de grupos e de relações humanas*. Petrópolis: Vozes, 1975 – 03 volumes.
- GANDIN, D. *A prática do planejamento participativo*. RJ: Vozes, 1994.
- HERNANDEZ, F. *Transgressão e mudança na educação: Os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed Editora, 1998.
- JOLIBERT, J. *Formando crianças leitoras*. Porto Alegre: Artes Médicas, vol.I, 1994.
- \_\_\_\_\_. *Formando crianças produtoras de textos*. Porto Alegre: Artes Médicas, v. II, 1994.
- MORAIS, R. (org.) *Sala de aula: que espaço é esse?* Campinas: Papyrus, 1994.
- NILDECOFF, M. T. *A escola e a compreensão da realidade*. São Paulo: Brasiliense, 1984.NÓVOA, Antonio (Org.). *Profissão Professor*. Porto Editora Ltda., Portugal, 1992.
- NÓVOA, A. (org.) *Vida de Professores*. Portugal, Porto Editora, 1999.
- \_\_\_\_\_. *Profissão Professor*. Portugal, Porto Editora, 1999.
- PICONEZ, Stela (Org.) et al. *A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado*. Campinas, Papyrus, 1991.
- PIMENTA, S.G. e GONÇALVES, C. L. *Revedo o ensino de 2º grau propondo a formação de professores*. São Paulo: Cortez, 1990.
- RODARI, Gianini. *Gramática da fantasia*. 6.ed. São Paulo: Summus, 1982.
- ZELANTE, Arlêta N. *A Escola Normal Paulista: acertos e desacertos*. Dissertação de Mestrado apresentada a Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1987. (ed. mimeografada)
- \_\_\_\_\_. *Magistério de 1º Grau: um esforço de renovação*. São Paulo, FEUSP, 1995, 106 pg. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 1995.

### **Departamento de Educação Especial**

#### **LIBRAS**

#### **Ementa:**

A disciplina propõe-se a iniciar estudos sobre a Língua Brasileira de Sinais, bem como a aquisição de seu vocabulário básico, oferecendo ferramentas para o futuro professor estabelecer comunicação com alunos surdos usuários da língua de sinais, contribuindo para o seu processo de ensino e de aprendizagem. Trata assim de preparar o professor para atuar numa perspectiva de educação inclusiva.

#### **Bibliografia:**

- BRITO, L. F. *Integração & Social: Educação de Surdos*. Rio de Janeiro: Babel, 1993.
- CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D.; MACEDO, E.C. (org.). *Manual ilustrado de sinais e sistema de comunicação em Rede para surdos*. São Paulo: Instituto de Psicologia, USP-1998.
- FERNANDES, E. *Problemas lingüísticos e cognitivos dos surdos*. Rio de Janeiro: AGIR, 1990.
- FERNANDES, S.F. *Sudez e Linguagens: é possível um diálogo entre as diferenças ?* Curitiba, 1998. Dissertação de Mestrado (Universidade federal do Paraná)
- MOURA, M.C; LORDI, A.C.B; M.C. da C. *Língua de Sinais e Educação do Surdo*. São Paulo: Tec Art, 1993. 136 (Série de neuropsicologia; v.3)
- QUADROS, R. M. *Educação de Surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre. Artes Médicas, 1997.
- SOUZA, R. M. *Que palavra que me falta? O que o surdo e sua linguagem de sinais têm a dizer à lingüística e à Educação*. Campinas, SP, 1996.

- SOARES, M.A Educação do surdo no Brasil. Bragança Paulista, SP, Ed. EDUSF: Autores Associados, 1999.
- GÓES, M.C. Linguagem, Educação e Surdez. Ed. ed, Campinas, SP: Autores Associados, 2ª ed 1999.
- SKLIAR, C. (Org). Atualidades na Educação Bilíngüe para surdos. Carlos Skliar, Porto Alegre: Mediação, v. 1 e 2, 1999.
- \_\_\_\_\_. A surdez. Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- SÁNCHEZ, C.M. G. Vida para surdos. Revista Nova Escola, set. 1993.
- MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, Secretaria dos Direitos da Cidadania, Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - CORDE. Proposta de Alteração do Projeto de lei no. 131 do governo federal, Brasília, 1996.
- BRASIL, Secretaria de Educação Especial. A Educação dos Surdos. org. Giuseppe Rinaldi et al. Brasília: MEC/SEESP, (v. II - Séries Pedagógicas: n.4), 1997.
- Educação Especial / Língua Brasileira de Sinais - volume III
- SECRETARIA DO ESTADO DO PARANÁ, Secretaria da Educação e Departamento de Educação Especial. Falando com as mãos - LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), Curitiba, 1998.

### COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO DIFERENCIADAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

#### Ementa:

Análise e discussão dos conceitos da área de comunicação alternativa e/ou complementar e formas de sinalização diferenciadas (Braille e LIBRAS). Tratará, também, Da utilização destes recursos no processo de ensino de alunos com deficiência. estudo de aspectos teóricos que relacionam-se com a língua brasileira de sinais. A LIBRAS e a formação da identidade do surdo na sociedade inclusiva. Políticas atuais na legalização da LIBRAS. O papel das entidades e associações de surdos para a disseminação da LIBRAS. E, ainda, considerará o Sistema Braille como principal recurso de leitura e escrita do aluno cego, assim os conteúdos estarão fundamentados: na apresentação e histórico do Sistema Braille; em estudos referentes às implicações perceptuais de sua leitura tátil; no reconhecimento dos sinais matemáticos em Braille, e, na utilização dos materiais e equipamentos específicos para a escrita em Braille.

#### Bibliografia:

- BRITO, L.F. *Integração social e educação de surdos*. Rio de Janeiro : BABEL Editora, 1993
- CARVALHO, Keila Miriam Monteiro de, e outros. Baixa visão – orientações ao professor do ensino regular. Campinas - SP : Universidade de Campinas, 1994.
- GESUELI, Z. M. A criança surda e o processo de aquisição da escrita. Dissertação de Mestrado. Campinas-UNICAMP, 1994.
- MOURA, M. C.; LODI, A. C. B. e PEREIRA, M. C. (Editores). *Língua de sinais e educação do surdo*. São Paulo : Tec Art, 1993.
- QUADROS, R.M. *A educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre : Artes Médicas, 1997.
- Revista Integração. Brasília: MEC, ano 7, n. 16 1994.
- Revista Integração. Brasília: MEC, ano 7, n. 18 1994.
- Revista Integração. Brasília: MEC, ano 7, n. 19 1994.
- Revista Benjamin Constant. Rio de Janeiro, ano 3, n. 6, 1997.
- Revista Benjamin Constant. Rio de Janeiro, ano 2, n. 6, 1996.
- Revista Benjamin Constant. Rio de Janeiro, n. 5, 1997.
- SKLIAR, C. (org) *Atualidade da educação bilíngüe para surdos*. Porto Alegre : Mediação, 1999. 2.v.
- SOARES, M. A L. *A educação do deficiente auditivo: reabilitação ou escolaridade?*. Dissertação de Mestrado. PUC, São Paulo, 1990.
- \_\_\_\_\_. *A educação do surdo no Brasil*. Campinas, SP : Autores Associados; Bragança Paulista, SP: EDUSF, 1999.
- SOUZA, R.M. *Que palavra que te falta?* São Paulo : Martins Fontes, 1998

### RECURSOS E ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

#### Ementa:

Identificação e construção de recursos e estratégias de ensino inclusivas a partir de situações concretas vivenciadas pelos alunos nas suas atividades docentes. A escola e o projeto político pedagógico no movimento de uma escola inclusiva como foco de análise.

#### Bibliografia:

- ARANHA, M.S.F.(org.) Saberes e Práticas da Inclusão: estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC/SEESP, 2003.
- ARANHA, M.S.F.(org.) Saberes e Práticas da Inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais de alunos com deficiência.. Brasília: MEC/SEESP, 2003.
- ARANHA, M.S.F.(org.) Saberes e Práticas da Inclusão: ensinando na diversidade: reconhecendo e respondendo às necessidades especiais. Brasília: MEC/SEESP, 2003.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília: A Secretaria, 1997.
- CAVALCANTI, J. O jornal como proposta pedagógica. São Paulo: Paulus. 1999.
- MONTEIRO, R. F. Jogos dramáticos. São Paulo: Ágora, 1994.
- MÜTSCHELE, M. S. Oficinas pedagógicas.: a arte e a magia do fazer na escola. São Paulo: Edições Loyola, 1992.

### CURRÍCULO E AS NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

#### Ementa:

A disciplina propõe-se a realizar um estudo sobre currículos, apontando a importância do mesmo para a implementação da proposta de educação inclusiva. Trata dos pressupostos teóricos que embasam o currículo e discute a elaboração de procedimentos de ensino que favorecem a aprendizagem de Todos os alunos, ou seja, inclusive dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais.

#### **Bibliografia:**

- ARANHA, M.S.F. *Projeto Escola Viva* – garantindo o acesso e a permanência de todos os alunos na escola – alunos com necessidades educacionais especiais. Adaptações Curriculares de Grande Porte. Brasília: MEC/SEESP, 2000a.
- ARANHA, M.S.F. *Projeto Escola Viva* – garantindo o acesso e a permanência de todos os alunos na escola – alunos com necessidades educacionais especiais. Adaptações Curriculares de Pequeno Porte. Brasília: MEC/SEESP, 2000b.
- ARANHA, M.S.F. Inclusão social e municipalização. In: MANZINI, J.E. (org.) *Educação Especial: temas atuais*. Marília: Fundepe, 2000.
- ARANHA, M.S.F. (org.) *Estratégias para a Educação de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais*. Brasília: MEC/SEESP, 2003.
- ARANHA, M.S.F. Educação Inclusiva: transformação social ou retórica. In: OMOTE, S. (org.) *Inclusão: intenção e realidade*. Marília: Fundepe publicações, 2004.
- ARANHA, M.S.F. *Programa Educação Inclusiva: direito à diversidade – a escola*. Brasília: SEESP/MEC, 2004a.
- BIJOU, S.W. e BAER, D.M. O desenvolvimento da criança: uma análise comportamental. S.Paulo: EPU, 1980.
- BOGOYAVLENSKY, D.N.; MENCHINSKAYA, N. A. Relação entre aprendizagem e desenvolvimento psico-intelectual da criança em idade escolar. In: LEONTIEV, A ; VYGOTSKY, L.S; LURIA, A R. *Psicologia e Pedagogia* – bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: editora Morales, 1991, p. 37-58.
- BRASIL. *Diretrizes e Bases da Educação Nacional e do Ensino de 1º e 2º graus* - legislação e normas básicas para sua implantação. IMESP - imprensa oficial do Estado, 1983, 1.138p.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica*. Conselho Nacional de Educação (CNE). Brasília, 2001.
- CARVALHO, M.F. Da marginalização ao fracasso escolar: estudos de uma classe de primeira série do I grau. *Psicologia*, v.10, nº 1, p. 27-42, 1984.
- COLL, C. *Desenvolvimento Psicológico e Educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. V.3.
- CRUICKSHANK, W.A., *A Educação da criança e do jovem excepcional*. vol.2. Porto Alegre, Editora Globo, 1975.
- DOLLE, J.M.;BELLANO,D. *Essas crianças que não aprendem*. Petrópolis: Vozes, 1996.
- DUNN, L.M. *Crianças Excepcionais. Seus problemas. Sua educação*.vol.2. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos. Editora, 1975.
- FERREIRA, J.R. *A exclusão da diferença*. Piracicaba: UNIMEP, 1993, 94p.
- FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. 14ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- KASSAR, M.C.M. *Ciência e senso-comum no cotidiano das classes especiais*.Campinas: Papirus, 1999.
- KOSTIUK, G.S. Alguns aspectos da relação recíproca entre educação e desenvolvimento da personalidade.In: LEONTIEV, A.; VYGOTSKY, L.S; LURIA, A R. *Psicologia e Pedagogia* – bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: editora morales, 1991, p. 19-36.
- GONZÁLEZ, J.A.T. *Educação e diversidade: bases didáticas e organizativas*. Porto Alegre: ArtMed, 2002.
- MANTOAN, M.T.E. O direito de ser, sendo diferente, na escola. In: OMOTE, S. *Inclusão: intenção e realidade*. Marília: fundepe publicações, 2004.
- MANTOAN, M.T.E. (org.) *Pensando e fazendo Educação de Qualidade*. São Paulo: Editora Moderna, 2001.
- MOYSÉS, M. A A. *A Institucionalização invisível* – crianças que não-aprendem-na-escola. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001, 264p.
- OLIVEIRA, A. A. S. *Flexibilização e Adequações Curriculares para o atendimento as necessidades educacionais especiais*. Sinop/MT: UNEMAT EDITORA/CEAD, 2006.
- OLIVEIRA, A.A.S. Formas de organização escolar: desafios na construção de uma escola inclusiva. In: OMOTE, S. *Inclusão: intenção e realidade*. Marília: fundepe publicações, 2004.
- OLIVEIRA, A.A.S. e POKER, R.B. Educação Inclusiva e municipalização: a experiência em Educação Especial de Paraguaçu Paulista. In: *Revista Brasileira de Educação Especial*. v.10, n.1. Marília: ABPEE/FFC – Unesp publicações, 2004.
- PERRENOUD, P. *Pedagogia Diferenciada* – das intenções à ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- ROSE, R. O currículo: um veículo para a inclusão ou uma alavanca para exclusão? In: TILSTONE, C.; FLORIAN, L. & ROSE, R. *Promover a Educação Inclusiva*. Lisboa: Instituto Piaget, 1998.
- SANFELICE, J. L. Escola pública e gratuita para todos: inclusive para os deficientes mentais. *Cadernos CEDES n.23, 1989, p. 29-37*
- STAINBACK, S. e STAINBACK, W. O currículo nas salas de aula inclusivas: origem. In: STAINBACK, S. e STAINBACK, W. *Inclusão: um guia para educadores*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- STAINBACK, S.; STAINBACK, W.; STEFANICH, G. & ALPER, S. A aprendizagem nas escolas inclusivas: e o currículo? In: STAINBACK, S. e STAINBACK, W. *Inclusão: um guia para educadores*. Porto Alegre: Artmed, 2000
- YGOTSKY, L. S; LURIA, A R.; LEONTIEV, A N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Ícone, 5ª ed., 1994, 228p.
- VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente* – o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 6ª ed., 1998, 191p.
- VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2ª ed., 1999.

## **DESENHO UNIVERSAL, ACESSIBILIDADE E ADAPTAÇÕES**

### **Ementa:**

Construção social das diferenças e dos ambientes. Concepção e princípios do desenho universal. Concepção de desenvolvimento inclusivo. Acessibilidade e inclusão. Avaliação da acessibilidade. Adaptações nas metas, recursos, estratégias e avaliações.

### **Bibliografia:**

- ARAUJO, R. C. T., OMOTE, S. Atribuição de Gravidade à Deficiência Física em Função da Extensão do Acometimento e do Contexto Escolar. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 11, n. 2, p. 241 - 254, 2005.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Transporte - Acessibilidade à pessoa portadora de deficiência em ônibus e trólebus, para atendimento urbano e intermunicipal. NBR 14022. 1997a.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Transporte - Acessibilidade à pessoa portadora de deficiência – Trem metropolitano. NBR 14021. 1997b.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Transporte - Acessibilidade à pessoa portadora de deficiência - Trem de longo percurso. NBR 14020. 1997c.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Acessibilidade da pessoa portadora de deficiência no transporte aéreo comercial. NBR 14273. 1999.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. NBR 9050. 2004.
- AUDI, E. M. M. Protocolo para avaliação da acessibilidade física e escolas de ensino fundamental. 2004. 228f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília.
- MANZINI, E. J. Inclusão e acessibilidade. Revista da Sobama. Rio Claro, v. 10, n.1, Suplemento, p. 31-36, dez, 2005.
- MANZINI, E. J. et al. Acessibilidade em ambiente universitário: identificação e quantificação de barreiras arquitetônicas. In: MARQUEZINE, M. C et al. (Orgs.), Educação física, atividades motoras e lúdicas e acessibilidade de pessoas com deficiência. Londrina: Eduel. 2003. p.185-192.
- NEISTADT, M. E. ; CREPEAU, E. B. Terapia Ocupacional de Willard & Spackman. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002
- OLIVEIRA, E. T. G. Acessibilidade na Universidade Estadual de Londrina: o ponto de vista do estudante com deficiência. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília.
- PRADO, A.R.A.; OMSTEIN, M.E.L.S.W. (Orgs). Desenho Universal – caminhos da acessibilidade no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2010.
- Sites Recomendados:
- <http://www.acessibilidade.org.br>
- <http://www.pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/desenho-universal>
- <http://www.euroacessibilidade.com>

### ***DIVERSIDADE, DIFERENÇA E DEFICIÊNCIA***

#### **Ementa:**

A diversidade como patrimônios da humanidade. A diversidade e o enfrentamento das demandas do meio e da vida moderna. A natureza das diferenças: diferenças devidas à variabilidade intrínseca da espécie humana, diferenças devidas às variações nas condições etno-culturais e sociais, e diferenças devidas às patologias. A construção social das diferenças e deficiências. O desvio, o estigma e os mecanismos de controle social.

#### **Bibliografia:**

- AMARAL, L. Conhecendo a Deficiência. São Paulo: Robe Editorial, 1995.
- AQUINO, J. Diferença e Preconceito na Escola. São Paulo: Summus Editorial, 1998.
- BECKER, H. Uma Teoria da Ação Coletiva. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.
- BIANCHETTI, L. Um olhar sobre a diferença: as múltiplas maneiras de olhar e ser olhado e suas decorrências. Rev. Bras. Ed. Esp., v. 8, n. 1, 2002, Marília: Unesp-Marília-Publicações.
- DOBZHANSKY, T. O Homem em Evolução. São Paulo: Polígono, 1972.
- GOFFMAN, E. Estigma. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.
- OMOTE, S. Deficiência: da diferença ao desvio. In E. Manzini e P. Brancatti (Orgs.) Educação Especial e Estigma. Unesp Marília Publicações/Capes, 1999.
- OMOTE, S. Estigma no tempo da inclusão. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 10, n. 3, p. 287-308, 2004. Velho, G. (Org.) Desvio e Divergência. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.

### **Departamento de Psicologia da Educação:**

#### ***Psicologia da Educação***

#### **Ementa:**

A constituição da Psicologia como área particular do conhecimento científico: influências epistemológicas e objeto de estudo. A articulação entre a Psicologia e a educação; a constituição da Psicologia da Educação e as principais correntes psicológicas contemporâneas que pensam e explicam o homem. A natureza do sujeito do conhecimento na teoria e prática educacional. A contribuição da pesquisa psicológica para a ação pedagógica e para a constituição de teorias e práticas a respeito da relação ensino-aprendizagem.

#### **Bibliografia:**

- BOCK, A. M. B.; FURTADO, O. TEIXEIRA, M.L.T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo da Psicologia. São Paulo: Saraiva, 2001.
- CÓRIA-SABINI, M. A. **Psicologia Aplicada à Educação**. 3. ed. São Paulo: EPU, 1986. (Temas básicos de educação e ensino)
- CÓRIA-SABINI, M. A. **Fundamentos da Psicologia Educacional**. São Paulo: Ática, 1995.
- FIGUEIREDO, L. C. M.; SANTI, P. L. R. **Psicologia, uma (nova) introdução**: uma visão histórica da Psicologia como ciência. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2000. (Série Trilhas).

- FREIRE, I. R. **Raízes da Psicologia**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- FREUD, S. Cinco lições da psicanálise. In: FREUD, S. **Obras psicológicas completas de Sigmund Freud**: edição standard brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1996. v. 11, p. 13-65. (Originalmente publicado em 1910).
- FREUD, S. Esboço de Psicanálise: a mente e seu funcionamento. In: FREUD, S. **Obras psicológicas completas de Sigmund Freud**: edição standard brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1996. v. 23, p. 157-178. (Originalmente publicado em 1938).
- Goodwin, J. C. (2010). **História da psicologia moderna**. São Paulo: Editora Cultrix.
- KUPFER, M. C. **Freud e a educação**: o mestre do impossível. São Paulo: Scipione, 1992.
- Lefrançois, G. R. (2008). **Teorias da aprendizagem**. São Paulo: Cengage Learning.
- SALVADOR, C. C. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- CARRARA, K. (Org.) **Introdução à Psicologia da Educação**. São Paulo: Avercamp, 2004.
- COLL, C. S.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. **Desenvolvimento psicológico e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. v. 1.
- MONTOYA, A. O. D. **Contribuições da Psicologia para a educação**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2007.
- MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. **Princípios básicos de Análise do Comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- OLIVEIRA, M.K. **Vygotsky**: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1997.
- PUENTE, M. (Org.). **Tendências contemporâneas em Psicologia da Motivação**. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1982.
- ROGERS, C. **Liberdade para aprender**. Minas Gerais: Interlivros, 1972.
- ROSA, M. G. **A história da Educação através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 1993.
- SKINNER, B. F. (1981). **Ciência e comportamento humano**. São Paulo: Martins Fontes.
- SKINNER, B. F. **Questões recentes na análise comportamental**. 2.ed. Campinas: Papyrus, 1995.
- VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

### ***Psicologia do Desenvolvimento I***

#### **Ementa:**

Análise das origens e transformações do conhecimento na criança de 0 a 6 anos, particularmente no que diz respeito ao conhecimento sensório-motor e conceitual, bem como as suas habilidades simbólicas e lingüísticas. As origens e transformações da vida afetiva e moral da criança de 0 a 6 anos, sobretudo no que diz respeito à constituição inicial da vida moral em relação à ação educativa dos adultos na família e na escola. A influência da maturação orgânica, da experiência, da transmissão e interação social e dos processos de auto-organização no desenvolvimento do conhecimento, da moral e afetividade.

#### **Bibliografia:**

- ASSIS, O.; MANTOAN, M.T. A construção das estruturas da inteligência na criança. In: ASSIS, Mucio e ASSIS, Orly (org.) PROEPRE: Fundamentos da educação infantil. Campinas: Faculdade de Educação, Unicamp, 2002;
- PIAGET, J. Seis Estudos de Psicologia. 24ªed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999. (Primeira Parte: O desenvolvimento mental da criança p. 13-24).
- PIAGET, J.; INHELDER, B. A psicologia da criança. 14ª Ed. Bertrand Brasil: Rio de Janeiro: 1995. (Capítulo 3: A função semiótica ou simbólica, p.46-79).
- PIAGET, J. Toda pessoa tem direito à educação. In: Para onde vai a educação? 13ª Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1996. p.29-35.

### ***Psicologia do Desenvolvimento II***

#### **Ementa:**

Análise das transformações do conhecimento na criança de 7 a 10 anos, particularmente no que diz respeito ao conhecimento lógico-matemático, ao conhecimento físico e ao conhecimento social e cultural. As transformações da vida afetiva e moral da criança de 7 a 10 anos, particularmente no que diz respeito à evolução da moral heterônoma para a moral autônoma em relação aos processos educativos da família e da escola. A influência da maturação orgânica, da experiência, da transmissão e interação social e dos processos de auto-organização no desenvolvimento do conhecimento, da moral e afetividade.

#### **Bibliografia:**

- DELVAL, J. **Introdução à Prática do método clínico** – descobrindo o pensamento das crianças. Porto Alegre: Artmed, 2002. Cap. 3.
- MENIN, M.S.S. Escola e educação Moral. In: MONTOYA, A.O.D. **Contribuições da psicologia para a educação**. Campinas: Mercado das letras, 2007.
- O julgamento Moral na Criança. São Paulo: Sammus, 1997
- OLIVEIRA, V.B. A compreensão de sistemas simbólicos. In: OLIVEIRA, V.B.; BOSSA, N.A. (Orgs.) **.Avaliação psicopedagógica da criança de sete a onze anos**. Petrópolis: Vozes, 1996
- PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. Rio de Janeiro: Forense-universitária, 1985. Pag. 42-61
- PIAGET, J.; INHELDER, B. **A Psicologia da Criança**. São Paulo: DIFEL, 1982. Cap. IV

### ***Psicologia da Aprendizagem***

#### **Ementa:**

A disciplina visa proporcionar aos futuros educadores uma formação científica que contribua para a sua postura reflexiva e crítica diante de suas implicações para a prática pedagógica e a educação como um todo. Com essa finalidade, serão analisadas as principais correntes psicológicas sobre os processos e princípios de aprendizagem, enfatizando-se sua relação com a prática pedagógica.

**Bibliografia:**

- Goodwin, J. C. (2010). **História da psicologia moderna**. São Paulo: Editora Cultrix.  
 Lefrançois, G. R. (2008). **Teorias da aprendizagem**. São Paulo: Cengage Learning.  
 Moreira, M. B. & Medeiros, C. A. (2007). **Princípios básicos de análise do comportamento**. Porto Alegre: Artmed.  
 Oliveira, M. K. (1993). **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico**. São Paulo: Editora Scipione.  
 Skinner, B. F. (1981). **Ciência e comportamento humano**. São Paulo: Martins Fontes.  
 Vygotsky, L. S. (1988). **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes.  
 Vygotsky, L. S. (1989). **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes.

**Orientação Psico-Educacional**

**Ementa:**

A disciplina visa proporcionar ao aluno condições para o trabalho em equipe na elaboração, implementação e avaliação de planos de gestão educacional, com ênfase no aspecto pedagógico. Orienta para a compreensão e avaliação do sistema escolar e suas múltiplas redes de interação. Capacita o futuro professor no estabelecimento de parcerias com os demais professores, com a escola e com a comunidade.

**Bibliografia:**

- BRUNO, E.B.G.; ALMEIDA, L.R.; CHISTOV, L.H.S., orgs. **O Coordenador pedagógico e a formação docente**. 12. ed. – São Paulo: Edições Loyola, 2012;  
 GIACAGLIA, L. R. A.; PENTEADO, W.M.A. **Orientação Educacional na prática**. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010;  
 LUCK, H. **Planejamento em orientação educacional**. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.  
**O Coordenador pedagógico e a educação continuada**. 14. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012. Vários autores; PARRAT-DAYAN, S. **Como enfrentar a indisciplina na escola**. São Paulo: Contexto, 2008;  
 PLACCO, V.M.N.S.; ALMEIDA, L.R. (orgs) **O Coordenador pedagógico e o cotidiano da escola**. 9.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012.  
 SÁNCHEZ-CANO, M.; BONALS, J. (orgs). **Avaliação psicopedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2008;  
 VASCONCELLOS, C.S. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 10.ed. São Paulo: Libertad Editora, 2009.

**Planejamento e Avaliação na perspectiva da Orientação Educacional**

**Ementa:**

A disciplina tem como objetivo levar o aluno a localizar a importância da Orientação Educacional como um componente essencial da Gestão Escolar e a refletir sobre seu papel no planejamento e na avaliação. Análise do trabalho do Orientador Educacional e a prática da avaliação escolar. Capacita o futuro pedagogo para a elaboração, execução e avaliação do projeto político-pedagógico da escola e do plano anual de ação em Orientação Educacional.

**Bibliografia:**

- CATANI, D.B.; GALEGGO, R.C. **Avaliação**. São Paulo: Editora UNESP, 2009;  
 HOFFMAN, J. M. L. **Avaliar para promover: as setas do caminho**. Porto Alegre: Mediação, 2009;  
 HOFFMAN, J. M. L. **Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre: Mediação, 2001, 30 ed. Revista;  
 HOFFMAN, J. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola á universidade**. Porto Alegre: Mediação, 1993. 20. ed. revista, 2003;  
 HOFFMAN, J. **Pontos e contrapontos: do pensar ao agir em avaliação**. Porto Alegre: mediação: 1998;  
 LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições**. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2009;  
 MELO E SOUZA (organizador) **Dimensões da avaliação educacional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005;  
 RAPHAEL, H.S., CARRARA, K. (orgs) **Avaliação sob exame**. Campinas, SP: Autores Associados, 2002;  
 RUSSELL, M.K. **Avaliação em sala de aula: conceitos e aplicações**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014;  
 SANMARTÍ, N. **Avaliar para aprender**. Artmed, 2009;  
 VASCONCELLOS, C. de S. **Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar**. 18. ed. São Paulo: Libertad 2008.

**Estatística Aplicada à Educação**

**Ementa:**

Instrumentaliza o aluno para trabalhar com os elementos teóricos e os fundamentos da estatística na solução de situações-problema ligados à educação, promovendo a integração com outras disciplinas e estabelecendo a ligação entre os conceitos teóricos e a aplicabilidade dos mesmos na elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisas.

**Bibliografia:**

- BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. 4ª. Ed. Florianópolis: UFSC, 1998.

MEDEIROS, C. A. *Estatística aplicada à educação*. Brasília : Universidade de Brasília, 2007. 130 p.

CARLEY, M. *Indicadores sociais: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. *Dicionário de Indicadores Educacionais*: fórmulas de cálculo. Brasília: INEP, 2004. Disponível em: [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br). Acesso em: 02 set. 2010.

JANUZZI, P. M. *Indicadores sociais no Brasil*: conceitos, fontes de dados e aplicações. Campinas: Alínea, 2001.

RIOS NETO, E. I. G. (Coord.) *Educação e população*: Ação 2.2 – Módulo produtividade educacional com base nas pesquisas domiciliares e no censo demográfico. Belo Horizonte: INEP/CEDEPLAR, 2005. Disponível em: [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br). Acesso em: 17 set. 2010.

RIOS NETO, E. I. G.; [RIANI, J. L. R](#) (Org.) *Introdução à demografia da educação*. Campinas: Associação Brasileira de Estudos Populacionais, 2000.

## **Departamento de Sociologia e Antropologia**

### **Sociologia da Educação I**

#### **Ementa:**

Pretende-se discutir o conhecimento sociológico e sua relação com as condições históricas do seu surgimento. A sociologia será sempre entendida como vinculada a uma realidade histórica concreta e particularmente ao espaço educacional e à prática pedagógica

#### **Bibliografia:**

DURKHEIM, Émile. *Educação e Sociologia*. 11ªed. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

MARX, K. ; ENGELS, F. *A Ideologia Alemã*. 11ª ed., São Paulo: Hucitec, 1999.

WEBER, Max. *Ensaio de sociologia*, In. GERTCH, H. H.; WHIGHT MILLS, C. Rio de Janeiro : Zahar, 1946.

### **Sociologia da Educação II**

#### **Ementa:**

Percurso crítico das relações entre educação e sociedade a partir de tendências diferentes e divergentes na formação da sociedade capitalista brasileira.

Compreensão ampliada do processo educativo a partir de concepções teóricas diferentes, com ênfase na contribuição de autores contemporâneos.

#### **Bibliografia:**

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. *A Reprodução*. Elementos para uma teoria do sistema de ensino. 2ª edição, Petrópolis: Vozes, 2009.

FERNANDES, Florestan. A ciência aplicada e a educação como fatores de mudança cultura provocada. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Rio de Janeiro, v. 32, n. 75, p. 28-78, jul/set. 1959.

GRAMSCI, Antonio. *Os intelectuais e a organização da cultura*. 7ª edição, Civilização Brasileira, 1999.